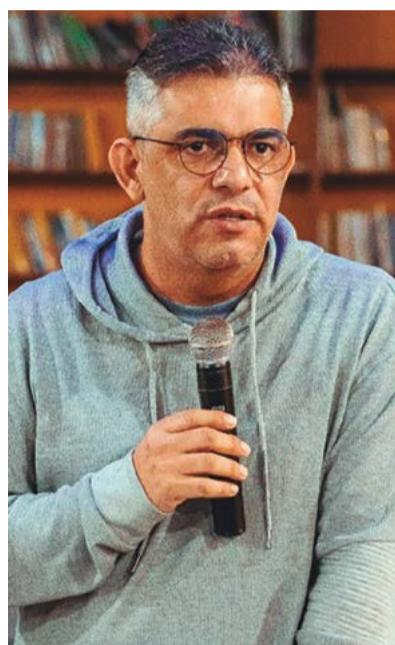


SEGUNDA-FEIRA ◆ 11 DE MARÇO DE 2024

ANO: 04 ◆ Nº 0.0764 ◆ 22H30 ◆ PREÇO: R\$ 2,50 ◆ EDITOR: ORISVALDO PIRES

Janela: três partidos devem perder representantes no legislativo Pg.3



**Cláudio Romero
pede que pastores
deixem 'ambiente
da covardia'**

"Não só importante, como legítimo e necessário. As pessoas precisam desconstruir uma cultura de que o pastor foi feito somente para igreja. [...] A Igreja tem que estar na política e digo mais: acho que os pastores precisam sair do ambiente da covardia e tomar posicionamento naquilo que eles pregam e creem." A declaração é do pastor evangélico Cláudio Lucas Romero, dita durante entrevista à Rádio Manchester na última sexta-feira, 8. Também criticou abordagens sobre sexualidade em sala de aula. "A sexualidade das crianças é um objeto de tratativa dos pais. O estado não deve interferir nisso". **Página 4**

**Goiás deve ficar
fora da onda de
calor que deve
ocorrer em breve**

O estado de Goiás deve ficar fora da nova onda de forte calor prevista para esta semana, entre os dias 11 e 15 de março. O Brasil deve enfrentar temperaturas 5°C acima da média para esta época do ano, de acordo com o Climatempo. Já o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) - do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) informou que Anápolis também sofreu anomalias na temperatura em 2023, com dias mais quentes que a média a partir de setembro, e picos em novembro e dezembro. Em novembro de 2023, a máxima ficou 2,5°C acima da média. **Páginas 2 e 14**

- Vereadora deixa o PP, assume comando do PMB e inicia ação para estruturar o partido

Pg. 3

APOSENTADOS/PENSIONISTAS

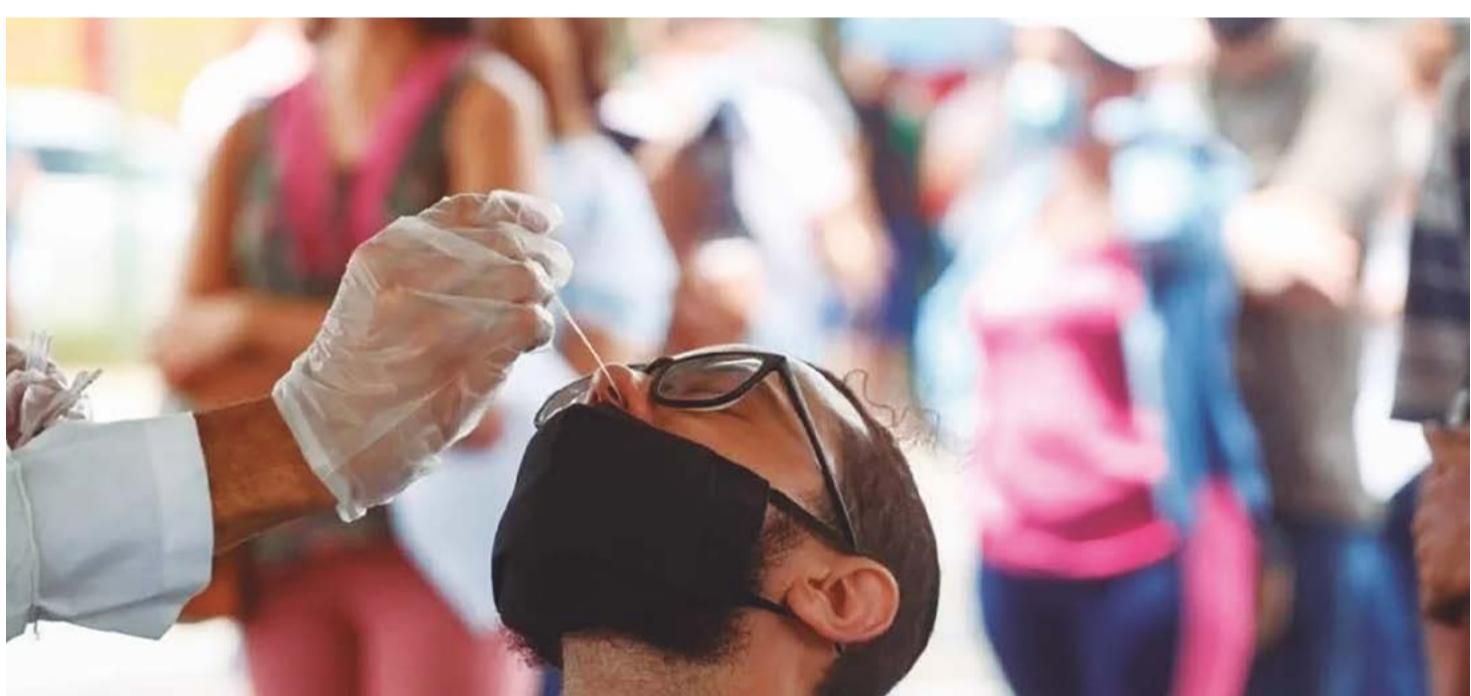
Beneficiários do INSS são preparados para nova ação pente-fino

As pessoas que recebem benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) devem ficar atentas para o início do pente-fino, anunciado pelo presidente do órgão, Alessandro Stefanutto, para este ano.

O processo tem o objetivo de cortar R\$ 10 bilhões nos gastos da Previdência. A advogada Sebastiana Ferro, especialista em Direito Previdenciário, explica que o foco desta revisão será o auxílio-doença, se-

guro-defeso e o Benefício de Prestação Continuada (BPC/Loas). De acordo com ela, para aumentar a possibilidade de manter os benefícios, os segurados devem manter em dia relatórios e exames.

Página 15



Há 4 anos Anápolis dava início aos protocolos de combate à Covid-19

Exatamente neste momento do mês de março, há quatro anos, a sociedade brasileira entrava em uma nova era, com as primeiras medidas de distanciamento social decretadas pelas autoridades devido à pandemia do novo coronavírus. A prefeitura criava 5 unidades de referência de atendimento, decretava situação de emergência e suspendeu eventos públicos. Um dia depois, em 16 de março, o prefeito anunciou o 1º caso confirmado de Covid-19 em Anápolis.

Página 13

- Diretor alerta que UPA da Vila Esperança é para pessoas com quadro de média gravidade

Pg. 4

- Pelo menos 90 mil anapolinos devem fazer declaração de Imposto de Renda este ano

Pg. 14



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Meteorologista explica que as temperaturas vão continuar altas, mas que Goiás não será atingido por essa bolha de ar quente e seco

TEMPERATURA

Goiás fica fora da nova onda de calor, comunica Cimehgo

Sul, Sudeste, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia podem ter 5°C acima da média

LUCAS TAVARES

Entre os dias 11 e 15 de março, o Brasil deve enfrentar uma nova onda de calor, com temperaturas 5°C acima da média para esta época do ano, de acordo com o Climatempo. Para felicidade dos goianos, esse calor escaldante não deve chegar no estado.

Porém, segundo o gerente do Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo), André Amorim, isso não significa que as temperaturas altas vão dar uma trégua, mas apenas que o estado está fora dessa bolha de ar quente e seco.

"Essa onda de calor não vai atingir Goiás, nós ainda teremos essas pancadas de chuva, de maneira isolada. Não vamos deixar de sentir calor, mas não vai ser por uma onda de calor que vai atingir o estado", afirmou.

De acordo com o Climatempo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul serão os principais atingidos. São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso e Rondônia também devem ter temperaturas elevadas, entre 3°C e 5°C, acima da média histórica.

Trata-se de uma área de alta pressão, formada entre a Argentina e o Paraguai, que impede, ou dificulta, a formação de nuvens de chuva. "Essa massa de ar quente vai ficar mais focada ali na Argentina, Mato Grosso do Sul, um pedaço do Mato Grosso, mas ela vai ficar se mo-

vimentando", disse André.

"Aqui no estado pode chegar um pouquinho no extremo Sudoeste ou no extremo Oeste, ali em Aragarças, com uma temperatura um pouquinho maior, mas nada comparado onde a bolha, literalmente, de ar quente e seco vai estar. Então, a princípio, nós não estamos vislumbrando para o estado de Goiás", completou.

VARIAÇÃO

Durante as próximas semanas, segundo o gerente, haverá uma variação entre o calor e pancadas de chuva. "Eu estava em Catalão, o céu estava limpo e, já na estrada, chegando em Ipameri, a gente já observa algumas nuvens, nuvens ficando um pouco mais escuras. Então sim, esse comportamento de chuvas, de áreas de instabilidade, vai permanecer no final de semana e na próxima semana também", ressaltou.

Essa variação está diretamente ligada a estação atual, o verão, com calor e fortes tempestades. De acordo com André, mesmo o El Niño perdendo intensidade, ainda assim as chuvas irregulares permanecem. Em Iaciara, por exemplo, houve sim uma tempestade local, entre Iaciara e Água Quente, distrito de lá. Então, esse comportamento ainda vai prevalecer na próxima semana, é importante a população sempre ficar atenta a essa questão", concluiu.

PLANETTA ENGENHARIA torna público que **M&D ALIANÇA EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA, CNPJ: 33.323.406/0001-64**, Requeriu a SMMA-Alexânia, a Renovação da Licença Ambiental Prévia p/ **Condomínio Urbanístico de Gestão Autônoma (Condomínio Aquários)**, na Fazenda Barreirinho da Fazenda, ZEITA, Alexânia-GO.

DM Anápolis

O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires

EDITOR ONLINE
Aglys Nadielle

REPORTAGEM
Marcos Vieira
Lucas Tavares
Emilly Viana
Lucivan Machado

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas

DIAGRAMAÇÃO
Flávio Mobaroli

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010
[@/dmanapolis](http://dmanapolis.com.br)

painel DM

CONJUNTURA

Debate atual amplia os espaços para que Caiado seja o nome da direita para eleição presidencial

Os fatos favoráveis que permitem ao governador Ronaldo Caiado (UB) manter a ocupação de espaços que surgem no debate nacional, sobre a sucessão presidencial, vão para além de sua posição nas pesquisas como o governador com maior aprovação entre os demais ou os índices históricos de aprovação de seu governo. Caiado é, entre todos os nomes que surgiram até agora, com possibilidades de representar a direita (de centro ou bolsonarista) nas eleições deste ano, o que tem a maior experiência político-administrativa. Seja pelos seguidos mandatos de deputado federal e senador, pela liderança que exerce historicamente no ambiente ruralista, pelos dois mandatos de governador, ou pelo reconhecimento nacional que recebeu pela postura adotada por seu governo durante a pandemia da Covid-19 e sua liderança no debate da reforma tributária. Alguns avaliam que seria o nome ideal para conduzir o país neste período de desafios políticos, econômicos e sociais. Caiado avança ainda mais como nome que tem as condições necessárias exigidas pela direita nacional e pelo bolsonarismo, para confirmar o projeto de ser candidato a presidente do Brasil nas próximas eleições, com chances de superar o projeto de reeleição do presidente Lula (PT).



PMB

O Partido da Mulher Brasileira (PMB) quer passar a existir de fato e de direito no debate político de Anápolis. Com a ascensão da vereadora Thaís Souza, a legenda já ganha representatividade inédita no legislativo municipal. Thaís convidou o vereador Jean Carlos (UB) para se filiar ao PMB. Jean também tem convite do PP, até então o partido de Thaís.

devido a consequências provocadas pelo agravamento de um quadro de diabetes. Past trabalhou na extinta TV Tocantins, era servidor da Diretoria Municipal de Esportes e proprietário da empresa Past Vídeos.

"Meu candidato a prefeito será escolhido pelo governador", diz Roberto Naves

Durante entrevista que concedeu ao podcast 'Bate-Papo NG' do Portal Notícias de Goiás, na última quarta-feira, 6, o prefeito Roberto Naves (Republicanos) reafirmou que o candidato que terá seu apoio na disputa de sua sucessão, em outubro deste ano, será "o mesmo" nome escolhido pelo governador Ronaldo Caiado (UB). Segundo ele, a decisão conjunta com Caiado, permeia três nomes de sua confiança: a secretária Eerizânia Freitas (Republicanos); o vereador Leandro Ribeiro (PP); e o vice-prefeito Márcio Cândido (PSD). "Já fui ao Palácio das Esmeraldas e apresentei os nomes. Agora irei aguardar a decisão dele (Caiado) nas próximas semanas", disse o prefeito aos entrevistadores do podcast.



Calixtópolis

Nesta segunda-feira, 11, as comunidades do Parque Calixtópolis e bairros vizinhos ganham uma nova área de lazer. Às 19 horas, na Rua São Francisco, a prefeitura inaugura a Praça do Calixtópolis. O espaço conta com playground, academia ao ar livre, equipamentos destinados à terceira idade, área verde e iluminação de LED.

Pasti

O corpo do repórter cinematográfico Carlos Pasti foi sepultado na manhã deste domingo, 10, o Cemitério São Miguel. Ele morreu, aos 59 anos de idade, no dia anterior, pouco tempo depois de dar entrada num hospital,

JANELA

Três partidos devem ter baixas de representantes no legislativo

Se algumas siglas serão fracionadas, outras que não tinham, agora passam a ter cadeiras na Câmara: PMB, Agir, PSDB e PDT

MARCOS VIEIRA

Ainda vão acontecer negociações e possivelmente o quadro pode mudar, mas o desenho que surge do primeiro dia de janela partidária na Câmara de Anápolis é a perda total de representatividade de algumas siglas e o retorno de outras, há tempos fora de cena.

É o caso do PSDB, que agora passa a ser o partido do vereador Delcimar Fortunato. Também ressurge, possivelmente na próxima semana, o PDT, que terá como filiado o presidente do Legislativo municipal, Dominguinhas do Cedro.

O PMB também deve passar a ter bancada na Câmara, já que é quase certo que abrigará a vereadora Thaís Souza e, possivelmente, Jean Carlos. Outra novidade é o Agir, que já acertou a filiação do vereador Frederico Godoy.

O troca-troca deve resultar na perda de representatividade do Avante, que além de não ter mais Delcimar, também ficará sem Cabo Fred Caixeta, que anunciou que se filiará ao PRTB. Com a saída de Dominguinhas e, possivelmente de Edimilson Mercado Serve Bem, o PV também fica sem representantes na Câmara.

O Podemos, que herdou os dois vereadores do PSC após a incorporação, deve deixar de existir no Legislativo anapolino. João da Luz deve se filiar ao Mobiliza e Wederson Lopes ao

União Brasil.

Com a ida de Lisieux José Borges para o PSB, o partido que já tem Jakson Charles fica maior na Câmara de Anápolis. Consequentemente, a bancada do PT encolhe e passa a ter somente o vereador Professor Marcos.

O Mobiliza deve manter Luzimar Silva e ganhar mais um membro, João da Luz. Já o PL, do vereador Hélio Araújo, vai abrigar Suender Silva, que deixará o PRTB. O PP reduz o tamanho com a saída de Thaís, mas ainda contará com Leandro Ribeiro e Alex Martins.

O Solidariedade também perde espaço com a saída de Godoy, permanecendo somente com a vereadora Andreia Rezende. Já o Republicanos mantém seus dois vereadores, Cleide Hilário e Reamilton Espíndola.

A bancada do MDB também não muda, com José Fernandes, Seliane da SOS e Trícia Barreto. O PRTB continua em cena mesmo com a saída de Suender porque ganha a filiação de Caixeta. O mesmo acontece com o União Brasil: fica sem Jean Carlos, mas segue existindo com Wederson Lopes.

A janela segue aberta até dia 5 de abril. Durante o período, vereadores podem trocar de partido, sem qualquer justificativa, se livrando da possibilidade de incorrerem em infidelidade de partidária. (Com reportagem de Lucivan Machado)



Vereadores que devem permanecer em seus atuais partidos:

Alex Martins (PP)	Leandro Ribeiro (PP)
Andreia Rezende (Solidariedade)	Marcos Carvalho (PT)
Cleide Hilário (Republicanos)	Reamilton Espíndola (Republicanos)
Hélio Araújo (PL)	Seliane da SOS (MDB)
Jakson Charles (PSB)	Trícia Barreto (MDB)
José Fernandes (MDB)	Luzimar Silva (Mobiliza)

Vereadores que devem mudar de partido:

Cabo Fred Caixeta (PRTB) (é do Avante)	João da Luz (Mobiliza) (é do Podemos)
Delcimar Fortunato (PSDB) (era do Avante)	Lisieux José Borges (PSB) (é do PT)
Dominguinhas do Cedro (PDT) (é do PV)	Suender Silva (PL) (é do PRTB)
Edimilson do Mercado Serve Bem (Agir) (é do PV)	Thaís Souza (PMB) (é do PP)
Fred Godoy (Agir) (é do Solidariedade)	Wederson Lopes (União Brasil) (é do Podemos)
Jean Carlos (PMB) (é do União Brasil)	

Como deve ficar:

MDB (3)	Mobiliza (2)
José Fernandes, Trícia Barreto e Seliane da SOS	Luzimar Silva e João da Luz
PP (2)	PDT (1)
Leandro Ribeiro e Alex Martins	Dominguinhas do Cedro
REPUBLICANOS (2)	PT (1)
Cleide Hilário e Reamilton Espíndola	Professor Marcos Carvalho
PSB (2)	SOLIDARIEDADE (1)
Jakson Charles e Lisieux José Borges	Andreia Rezende
PL (2)	PRTB (1)
Hélio Araújo e Suender Silva	Cabo Fred Caixeta
PMB (2)	União Brasil (1)
Thaís Souza e Jean Carlos	Wederson Lopes
Agir (2)	PSDB (1)
Frederico Godoy e Edimilson Mercado Serve Bem	Delcimar Fortunato

PROJEÇÃO DAS BANCADAS

Terão representatividade:
PMB, Agir, PSDB e PDT

Não devem ficar sem representatividade:
Avante, Podemos e PV

Bancadas reduzidas:
Solidariedade, PT e PP

Não devem ter mudanças:
MDB, Republicanos, PRTB e

Bancadas aumentadas:
Mobilização Nacional, PSB e PL

União Brasil

Thaís Souza assume PMB e projeta estruturação

Com as bençãos do prefeito Roberto Naves, vereadora confirma saída do Progressistas para assumir o Partido da Mulher Brasileira

ORISVALDO PIRES

A vereadora Thaís Souza, até então filiada do Progressistas, vai assumir a presidência do Partido da Mulher Brasileira, o PMB, no município. O anúncio foi feito na última quinta-feira, 7, pela própria parlamentar, exatamente no dia em que começou o período da janela de transferência partidária, prevista no calendário eleitoral do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Sua ascensão à nova legenda tem as bençãos do prefeito Roberto Naves (Republicanos).

A missão de Thaís Souza e seu grupo é de, praticamente, começar o partido do zero em Anápolis.

O PMB está na relação dos partidos considerados pequenos. Em Anápolis conta apenas 26 filiados. A vereadora disse que assume a responsabilidade com foco em estruturar a legenda no município e colaborar para seu crescimento em Goiás e no Brasil. Nas eleições de 2022, o PMB não conseguiu eleger governador, senador ou deputado federal. Eleger três deputados estaduais/distritais e ficou entre os 16 partidos no âmbito

nacional que não conseguiram superar a cláusula de barreira.

No âmbito municipal, além do trabalho para aumentar o número de filiados e militantes, Thaís Souza entende como desafio importante a construção de uma chapa competitiva para a disputa da eleição para vereador. Segundo ela, já abriu conversação com o vereador Jean Carlos, atualmente no União Brasil, com intuito de que se filie ao PMB. "É um nome importante, de peso, e realiza um grande trabalho como vereador", disse a vereadora.

De saída do Progressistas, Thaís Souza se diz agradecida ao presidente regional do PP, Alexandre Baldy, e, também, ao prefeito Roberto Naves, "pela confiança e o apoio que sempre dedicou a mim". O PMB foi fundado em 2008 e teve seu registro deferido pelo TSE em 28 de setembro de 2015. O diretório nacional é presidido por Suêd Haidar Nogueira. Em Goiás tem como presidente Eduardo Mamede que, a partir de sua posse, devolveu o PMB à base de apoio ao governador Ronaldo Caiado

(UB). Nas eleições de 2022, sob outro comando, o partido respaldou a candidato de Gustavo Mendanha a governador. Dados de 1º de março de 2024 revelam que o partido conta com 48.070 filiados em todo o Brasil e está presente em 2.044 municípios. Em Goiás são 1.631 filiados, com representação em 94 municípios. Eduardo Mamede disse recentemente que o objetivo do partido é apresentar candidatos a prefeito, vice-prefeito e vereadores em todo o estado. (Com reportagem de Lucivan Machado)

'LEGÍTIMO E NECESSÁRIO'

Pastor Cláudio Romero defende a presença de religiosos na política

Líder evangélico cobra mais posição de pastores e critica "doutrinação" em abordagem sobre sexualidade nas escolas

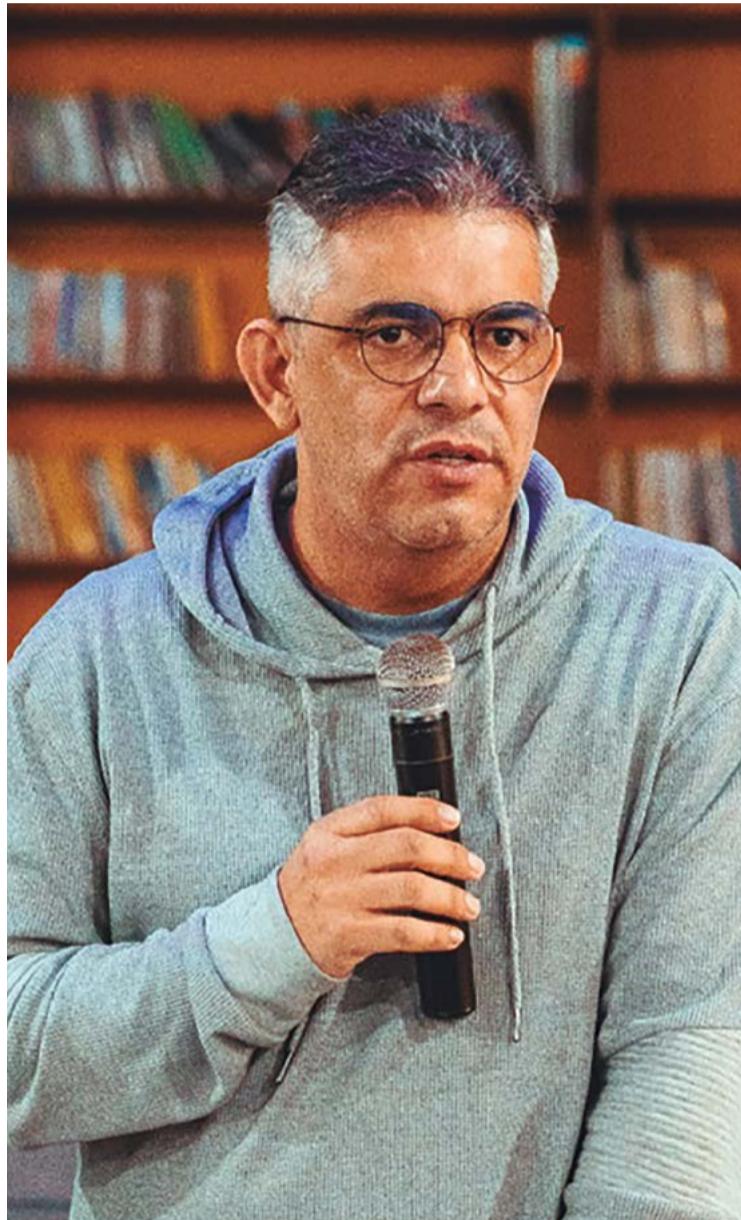
EMILLY VIANA

O pastor evangélico Cláudio Lucas Romero defendeu, em entrevista à Rádio Manchester na última sexta-feira, 8, a participação de lideranças religiosas em debates políticos, tanto em nível municipal quanto federal. "Não só importante, como legítimo e necessário. As pessoas precisam desconstruir uma cultura de que o pastor foi feito somente para igreja. Nós já doamos toneladas de alimento, já reformamos casas. Então por que a igreja é aceita quando ela gera um benefício social e rejeitada quando precisa falar sobre política?", questionou.

Além de uma maior presença das instituições e dos representantes nas discussões envolvendo posições políticas, Romero acredita que agir neste contexto é uma questão de responsabilidade social. "A Igreja tem que estar na política e digo mais: acho que os pastores precisam sair do ambiente da covardia e tomar posicionamento naquilo que eles pregam e creem", opinou.

No ano passado, o pastor entregou aos vereadores de Anápolis uma proposta para projeto de lei que garante o uso da separação de banheiros por sexo biológico em templos religiosos, escolas confessionais e instituições mantidas pelas igrejas. A ideia, de acordo com ele, é evitar que projetos no sentido contrário, que determinem a nomeação de sanitários por identidade de gênero, avancem para dentro dos templos e entidades ligadas a eles.

"É um projeto que garante o óbvio. A ideia é que os templos religiosos, as escolas confes-



Cláudio Lucas Romero: "pastores precisam sair do ambiente da covardia e tomar posicionamento naquilo que eles pregam e creem"

sionais e as instituições mantidas por eles permaneçam o uso do banheiro com sexo de nascimento masculino e feminino. [...] Existem inúmeros

movimentos para inserção da possibilidade de um banheiro unisex e a gente quer garantir no nosso lugar de culto o que é propriedade daquilo que a gen-

te professa como fé e o direito de usar o banheiro masculino e feminino", afirmou.

O texto foi levado à Câmara no fim da semana passada, ao lado de uma carta aberta. "Só tive resposta de um [vereador], o Hélio Araújo, que entendeu o projeto. Porque abrange 85% da população de Anápolis, que é 50% de católicos e 35% de evangélicos. O projeto foi apresentado pelo Hélio Araújo e devolvido com a justificativa que era um ponto final", relatou.

Durante a participação do pastor na Rádio Manchester, o presidente da Câmara Municipal, vereador Domingos Paula (PV), disse acreditar ter ocorrido um mal-entendido sobre a questão, já que não houve, da parte dele, negativa para a tramitação do projeto. O vereador se colocou à disposição de Romero para discutir a inserção da proposta na Casa.

O Conselho Nacional dos Direitos das Pessoas LGBT-QIA+, órgão vinculado ao Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, editou no ano passado uma resolução que, entre outros pontos, orienta as instituições de ensino a garantir o uso de banheiros de acordo com o gênero que a pessoa se identifique.

Este texto tem caráter orientativo, de recomendação, mas não tem força de lei e atualiza outras resoluções que já orientavam para a possibilidade do uso de nome social por estudantes. Segundo o decreto que instituiu o Conselho, ele possui autonomia para suas deliberações.

'DOUTRINAÇÃO'

O pastor também criticou abordagens sobre sexualidade

em sala de aula. Recentemente, a polêmica voltou à tona após a diretora de uma escola em Santa Cruz do Sul (RS) acusar o premiado romance "O avesso da pele", de Jeferson Tenório, de ter vocabulário de "baixo nível", para vetar a obra no colégio. Além do Rio Grande do Sul, outros dois estados, incluindo Goiás, recolheram o livro das suas redes de educação.

"A sexualidade das crianças é um objeto de tratativa dos pais. O estado não deve interferir nisso, a escola não deve interferir. Quando há essa interferência, eles avançam em um lugar que é propriedade da família. Eu sou pai de três e eu não quero professor nenhum falando sobre sexualidade com os meus filhos. Eles aprendem comigo, dentro da minha casa. A escola é um lugar para você ensinar português, matemática, geografia. Tem que parar com essa doutrinação", argumentou.

Em nota, a Secretaria de Educação de Goiás informou que o recolhimento foi para uma análise que determinará se ele poderá ou não ser distribuído. "O objetivo é assegurar que a obra que chegue à escola possa efetivamente contribuir com o desenvolvimento da aprendizagem", informou.

O livro integra o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), do Ministério da Educação, que atende a escolas públicas de todo o país. A escolha das obras literárias a serem adotadas é feita pelos educadores de cada escola a partir de um Guia Digital. "O avesso da pele" foi incluído por uma portaria em 2022, no governo Jair Bolsonaro, depois de ser selecionado por um edital de 2019.

UPA da Vila Esperança é para 'média gravidade'

Diretor da unidade revela que pacientes que podem ser atendidos em UBS acabam atrasando o serviço para quem mais precisa

PAULO MORAIS

LUCAS TAVARES

Em entrevista à Rádio Manchester, o diretor da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Dr. Alair Mafra Andrade, Sebastião Bismarques, disse que uma das principais reclamações dos pacientes pode ser resolvida a partir da conscientização da população. Isso porque a UPA 24 tem como foco o atendimento de média complexidade, o que faz com que casos que não sejam de urgência aguardem por um período maior.

"A UPA 24 é para as pessoas que estão com algum problema de média gravidade. Ela funciona como uma unidade intermediária entre as unidades de

saúde e a unidade hospitalar, é uma unidade de complexidade média", afirmou. Ao chegar para o atendimento, os pacientes passam por uma triagem onde são fichados através da "Classificação de Manchester", um protocolo que define o tempo estimado para o atendimento.

Os pacientes classificados com a cor vermelha, por exemplo, são atendidos imediatamente, já os cor laranja em até 10 minutos, a partir do momento da classificação. Pessoas classificadas no grupo amarelo também necessitam de atendimento rápido, mas podem aguardar, esses esperam até 50 minutos.

Já os verdes e os azuis são

considerados pouco ou nada urgentes, podendo esperar mais tempo pelo atendimento ou até serem encaminhados para outra unidade de baixa complexidade. De acordo com Sebastião Bismarques, é justamente esse grupo o que mais congestionava o atendimento.

"Em tese esses seriam pacientes de Unidades Básicas de Saúde (UBS), até 120 minutos [de espera] para o grupo verde e até 240 minutos para o azul. São pessoas que têm zero problemas de urgência e, a partir do momento que ele se dirige a UPA, impedem um atendimento de qualidade para aquele que realmente necessita", destacou.



Sebastião Bismarques explica que UPA funciona como uma espécie de estrutura intermediária entre as unidades de saúde e os hospitais

ESPORTES

Goiânia vence nos pênaltis e faz história

Partida com Goiás terminou em empate de 1 a 1, porém foi decidida nos pênaltis e Goiânia levou a melhor no placar

RARIANA PINHEIRO

Após empate sem gols no estádio Olímpico, Goiás e Goiânia se enfrentaram novamente no domingo, 10, às 16h, em partida decisiva, que valia vaga na semifinal.

Zebra no embate, o Goiânia obteve a classificação para a semifinal com uma vitória histórica. A torcida vibrou com a vitória do Galo.

A partida de ontem novamente terminou em empate de 1 a 1, porém foi decidida nos pênaltis. O Goiânia levou a melhor pelo placar de 3 a 2.

O atacante Paulo Baya e os laterais Diego e Sander despediram as cobranças para o Goiás. Mas Vinícius e Luiz Henrique acertaram seus chutes. A eliminação do time esmeraldino e a ida do Goiânia para as

semifinais viralizou nas redes e tornou-se principal assunto da noite no Estado.

Primeiro tempo

No jogo de volta das quartas de final do Campeonato Goiano na Serrinha, o primeiro tempo da partida foi dominado pelo Verdão e os jogadores Allano e Paulo Baya deram trabalho ao goleiro do Goiânia.

Aos 28 minutos do primeiro tempo, o zagueiro Bandeira cortou mal e entregou nos pés de Baya, que ajeitou e chutou e marcou o primeiro gol para o Goiás.

O segundo tempo seguiu de forma equilibrada. O Goiás tentava garantir a vitória e o Goiânia entrou mais decidido a mudar a situação e continuar na competição. Porém, apesar das oportunidades, ambos os times pecaram na finalização das jogadas.

Porém, aos 32 minutos da segunda etapa, Lucas Piauí cruzou da esquerda para Gustavo Vintecinco, que ganhou a bola de Sander pelo alto e marcou de cabeça e levou a decisão para os pênaltis.



Comemoração da equipe do Galo ontem na Serrinha: penalidades desclassificaram o Goiás

Anápolis ganha, mas não leva vaga

Outra disputa do Goianão que aconteceu no domingo foi entre Anápolis e Aparecidense. O time anapolino venceu por 1 a 0, no estádio

Jonas Duarte, mas é a Aparecidense que vai à semifinal do Campeonato Goiano.

Marcão fez o gol da vitória do Galo da Comarca, só que

o Camaleão havia vencido por 3 a 0 no jogo de ida das quartas de final e por isso se classifica com placar agregado de 3 a 1.

Semifinais

Com o resultado dos jogos do final de semana, até o momento foram classificados os times: Vila Nova, Apareci-

dense e Goiânia. Dragão joga nesta segunda-feira, 11, com o Goiatuba, às 19h30, no Antônio Accioly.

Polêmica da descriminalização do porte de drogas esquenta Brasília

REDAÇÃO

O Supremo Tribunal Federal (STF) julga se o porte de drogas para consumo pessoal deve ser considerado crime ou não. A análise foi retomada no último dia 6, mas novamente interrompida pela Corte. Oito dos 11 ministros já votaram sobre o tema, e o placar está em cinco votos a três a favor da descriminalização do porte de maconha para uso próprio.

Os ministros favoráveis à descriminalização argumentam que o uso de pequena quantidade de maconha é um direito de cada pessoa, com consequências individuais à saúde dos usuários. Também consideram que o fato de o porte ser crime aumenta o en-

arceramento de pessoas vulneráveis.

Já os ministros contrários avaliam que a descriminalização do porte de maconha para consumo próprio pode estimular o vício e agravar o combate às drogas no País. Além disso, alegam que a decisão do Supremo de tornar o ilícito administrativo pode criar uma lacuna sobre o tipo de punição e o responsável por aplicá-la.

A Suprema Corte está julgando a constitucionalidade do Artigo 28 da Lei das Drogas, que, para diferenciar traficantes de usuários, descreve penas alternativas para "quem adquirir, guardar, tiver em depósito, transportar ou trazer consigo, para consumo pessoal, drogas sem autorização ou em desa-

cordo com determinação legal ou regulamentar". As penas podem ser prestação de serviços comunitários, advertência sobre os efeitos das drogas e cursos educativos obrigatórios.

Apesar de deixar de prever a prisão dos usuários, a lei, que passou a vigorar em 2006 e instituiu o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas, manteve a criminalização dos usuários, que podem ser alvos de inquérito policial e processos judiciais. Entretanto, não há diretrizes objetivas sobre a quantidade de droga que faz alguém ser enquadrado como usuário ou como traficante.

Até agora, o colegiado formou maioria para fixar uma quantidade da planta para ha-

ver diferenciação clara sobre quem é usuário e quem é traficante. Ainda não há consenso, entretanto, sobre quantos gramas farão essa marcação.

A votação começou em 2015 e tinha sido paralisada pela última vez em agosto de 2023, quando o ministro André Mendonça solicitou mais tempo para avaliar o processo. O julgamento foi novamente interrompido por um pedido de vista, agora do ministro Dias Toffoli. Além dele, ainda faltam votar os ministros Luiz Fux e Carmen Lúcia.

Congresso

Relator da PEC das Drogas, senador Efraim Filho (União-PB), tinha expectativa de que uma proposta de lei para reba-

ter o STF fosse votada na quarta-feira, 6. O senador também disse que o País "não pode permitir" uma descriminalização do porte da maconha para uso pessoal. "O Brasil não pode permitir uma liberação, uma descriminalização, sem uma discussão de política pública, científica, pelo Congresso Nacional, que é o representante do povo. A gente defende a manutenção da lei, da constitucionalidade da lei que foi votada, da criminalização de condutas, tanto de tráfico quanto do porte para uso", afirma Rodrigo Pacheco, autor de emenda que regula as drogas no país. (Com AE e Agência Senado)

Rompimento de barragem não foi causa da tragédia em Iaciara, diz Semad

RARIANA PINHEIRO

De acordo com análise da Secretaria de estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), o rompimento da barragem não foi a causa da enxurrada que destruiu parte da rodovia GO-010, em Iaciara.

Análise da pasta no local do

acidente, que matou cinco pessoas, constatou que a força da água da chuva provocou a destruição de uma barragem de porte muito pequeno de cacimbas de dessedentação animal.

Porém, tal fato não foi suficiente para causar a tragédia e, sim, a grande quantidade de chuva que atingiu a região. Conforme

informações do Centro de Informações Metrológicas e Hidrológicas (Cimehgo), nos dias 6 e 7, choveu mais de 250 milímetros na região.

"Como o volume da água armazenado nessa barragem era muito baixo, é seguro afirmar que seu rompimento não foi a causa da enxurrada maior que

destruiu parte da rodovia da GO-020. A barragem fica a cerca de 2km da estrada", comunicou a pasta.

Corpos

O acidente aconteceu na GO-110, entre Iaciara e o povoado de Água Quente, a cerca de 500km de Goiânia. De acordo com o

Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBMGO), foram mais de 10 horas de operação para localizar todos os cinco corpos.

Inicialmente, dois corpos foram encontrados a 1km do local do acidente e um pouco mais a frente foi encontrado o carro submerso e mais dois corpos.



'Se queremos progredir, não devemos repetir a história, mas fazer uma história nova.' – Mahatma Gandhi

Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaessee6@gmail.com



Reflexão

O apoio de Joe Biden (foto), ao genocídio praticado na Faixa de Gaza, contra palestinos, pode tirá-lo do poder e dar a Donald Trump, a vitória que os democratas, do seu partido, não esperam.

Mudança

O governo de Biden tem estimulado, como uma das poucas nações do mundo, a um assassinato de crianças e civis sem precedentes feito pelo primeiro-ministro de Israel. Mas, pelo jeito, Joe Biden começa a mudar.

Culpa

O governo de Lula vem sofrendo alguns revezes por pura falta de assessoria e desorganização do partido.

Não mesmo

Alguns analistas avaliam apenas com um exemplo: o livro 'O avesso da pele', por mais que seja literatura, não devia ter sido adotado ainda mais em escola pública.

Mais dois

Outros pontos que têm prejudicado o governo Lula: sua gestão não apresenta resultados econômicos satisfatórios e sem nenhuma expectativa para o povo.

Direito

A disputa pelo comando da OAB tem um grande objetivo: a importância financeira que a entidade representa.

Tripé

Porque é fato: A OAB, no decorrer de sua trajetória, deixou de fazer muito: anuidades altas, defesa do espírito de corpo e poucas mudanças, que fortaleçam o papel dos advogados no tripé jurídico do Brasil.

Trágico

A Covid-19 tem matado crianças no Brasil de forma aterrorizante. A cada quatro dias, três crianças morrem de Covid no País. T-r-e-s!

Para Daniel, Goiás é exemplo ao investir tanto na educação

Para Daniel Vilela, vice-governador e presidente do MDB goiano, o governo de Ronaldo Caiado é divisor de águas nos investimentos em Educação em Goiás. Daniel participou na semana passada da inauguração do Colégio Estadual Ronaldo Ramos Caiado Filho, no Residencial Jardins do Cerrado 9, em Goiânia. Daniel, durante a solenidade, lembrou: 'Há cinco anos, as pessoas não imaginavam que governador Ronaldo Caiado fosse um governador que investisse tanto na educação como tem investido. Ele se tornou não só o governador mais bem avaliado do Brasil, mas a referência na rede educacional pública brasileira', afirmou durante evento de entrega do colégio, que leva o nome do filho do governador. Ronaldo Caiado Filho, falecido em junho de 2022, é filho de Thelma Gomes, professora da rede pública estadual, e do governador Ronaldo Caiado. Thelma agradeceu a homenagem, 'justamente a um colégio de uma região empobrecida que precisa de um olhar amoroso, justo e ético', disse ela.



Empório com produtos da roça

O chef de cozinha Pedro Ernesto Jacob esteve recentemente na cidade de Carmo do Paranaíba, em Minas Gerais. Na ocasião ele prestigiou a inauguração do Empório Ibraim, da empresária Kiara Mendonça e seu sócio Leandro Amorim. Pedro fez a viagem para conhecer de perto os produtos da roça e tê-los no cardápio do seu buffet, além de prestigiar a marca, que já está no mercado há 50 anos, sob o comando do fundador da então Mercearia do Ibraim, Sinval Resende de Mendonça. O catálogo de produtos inclui: café, queijos, doces, cachaça, tabaco e muito mais.



Campanha para conectar as mulheres

No mês da mulher, o Passeio das Águas Shopping celebra as conquistas, a força e a resiliência das mulheres com o retorno do 'Empodera Ela'. O conceito da campanha é levar a mensagem: 'Conectadas Somos Mais Fortes'. Para contribuir com reflexões e diálogos inspirados sobre o tema, o empreendimento disponibiliza o 'EmpoderaCast' no Instagram do shopping com os melhores momentos. Nesta sexta edição do projeto, o destaque está sendo o empreendedorismo feminino, abordando os desafios, conquistas e histórias das mulheres, empreendedoras e lojistas do Passeio das Águas.

- No registro, as lideranças comunitárias da região Sudoeste de Goiânia: Ulysses Sousa (da Vila União), Ailton Oliveira (do Novo Horizonte), Thânia dos Santos (Jardim Atlântico) e Olegário Marinho (também, do Novo Horizonte).
- As operadoras de internet no Brasil precisam ser mais bem fiscalizadas. As reclamações são gigantescas nos órgãos de defesa dos consumidores, mas parece que a realidade do péssimo serviço prestado pelas operadoras ainda continua.
- A lei impede que marginais ou acusados tenham seus nomes divulgados. Com isso, lógico, aumenta ainda mais a impunidade no Brasil. Marginais 'nadando de braçada' e a imprensa cada vez mais amordaçada.

● 'Ele fortalece o cansado e dá grande vigor ao que está sem forças. Até os jovens se cansam e ficam exaustos, e os moços tropeçam e caem; mas aqueles que esperam no Senhor renovam as suas forças. Voam alto como águias; correm e não ficam exaustos, andam e não se cansam.' - Isaías 40:29-31

'ELE TEM O DIREITO DE DEFENDER ISRAEL, O DIREITO DE CONTINUAR PERSEGUINDO O HAMAS, MAS ELE PRECISA PRESTAR MAIS ATENÇÃO ÀS VIDAS INOCENTES QUE ESTÃO SENDO PERDIDAS COMO CONSEQUÊNCIA DAS AÇÕES TOMADAS, JOE BIDEN, PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS EM CRÍTICA À POLÍTICA BELICISTA DO PRIMEIRO-MINISTRO DE ISRAEL, BENJAMIN NETANYAHU'

FERROVIA NORTE-SUL

TCU cobra da gestão Juquinha devolução de R\$ 94 milhões



Juquinha das Neves: devolução de recursos ao erário

AGÊNCIA ESTADO

O Tribunal de Contas da União (TCU) deu um prazo de 15 dias para que o ex-presidente da Valec José Francisco das Neves e o diretor de Engenharia Ulysses Assad devolvam 94 milhões de reais aos cofres públicos, recursos que teriam sido desviados entre 2006 e 2009. Francisco, que é conhecido como 'Juquinha da Valec', assumiu a presidência da empresa em 2003, no primeiro

governo Lula, e ficou no cargo por 8 anos.

A cobrança se deve à conclusão de um processo do tribunal que foi aberto a partir de uma tomada de contas especial para investigar superfaturamento em contrato da Valec para a execução de obras de

JUSTICA FEDERAL

Lula nomeia advogado goiano para juiz do TRF-1



Flávio Jaime de Moraes Jardim

REDAÇÃO

O presidente Luiz Inácio Lula (PT) nomeou o advogado goiano Flávio Jaime de Moraes Jardim para o cargo de juiz do TRF-1 (Tribunal Regional Federal da 1ª Região), em Brasília. A informação consta no Diário Oficial da União de quinta-feira (7). O documento também tem a assinatura do ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski.

Embora atue profissionalmente no Distrito Federal, Flávio Jaime nasceu em Goiânia e é neto do ex-desembargador Jorge de Moraes Jardim. Ele é formado em direito pelo Cen-

tro Universitário de Brasília (CEUB), com doutorado em Nova York, nos Estados Unidos, onde tem autorização para atuar nas Cortes do Estado norte-americano.

Flávio foi escolhido para preencher uma das duas vagas que estavam reservadas ao quinto constitucional da advocacia na Corte. O nome de Flávio Jardim tinha como apoiadores os ministros do STF Gilmar Mendes e Flávio Dino.

Flávio é mestre em direito americano pela Universidade de Boston e em direito constitucional pelo Instituto Brasiliense de Direito Público.

ELEIÇÕES 2026

Caiado: lisura moral e coerência política para disputar o Planalto

Governador goiano descarta que esteja havendo ruídos na sua relação com o ex-presidente Jair Bolsonaro e lembra que ser aliado não quer dizer que haja convergência em tudo. "Não sou vaca de presépio para dizer amém. Estou na política para defender as ideias que eu acredito"

CLOVES REGES

O governador Ronaldo Caiado (UB) reforçou seu desejo de concorrer à Presidência da República e defendeu, mais uma vez, sua independência moral e política para se lançar ao pleito majoritário, que ocorrerá em outubro de 2026. O governador goiano, o mais bem avaliado do Brasil, ressaltou que cada ator da política brasileira tem o seu estilo, e que não tem que copiar modelos.

"Sou um político que sempre tive muita coerência nas minhas posições e muita independência moral. Eu nunca fui cordeirinho e nem tampouco vaca de presépio para dizer amém. Estou na política para defender as ideias que eu acredito, e que modéstia à parte eu venho aí tendo uma oposição política ao PT desde 1986", lembrou, em entrevista ao canal UOL, reivindicando o posto do mais antigo político em atividade que enfrenta o debate ideológico com o PT do presidente Lula.

Sem ruído

Caiado descartou, também, que esteja havendo qualquer ruído na sua relação com o ex-presidente Jair Bolsonaro e frisou que ser aliado não implica que você esteja impedido de ter autonomia. Segundo o governador goiano, na política não existe a obrigatoriedade de se convergir em tudo, e que divergir não significa distanciamento.

"Ser aliado politicamente não quer dizer que você este-



Ronaldo Caiado: debate sobre novos projetos para o país com justiça social, segurança e empregos

ja engessado na posição que um toma que o outro tenha que tomar. A única discussão que existiu foi exatamente no momento da pandemia. Esse foi um fato que existiu, e todos sabem que eu sou médico. Naquela hora, minha posição foi exatamente na defesa da ciência, da vacina, do isolamento social. A partir daí surge aquela coisa de que tá havendo diferença, não tem apoio, essas coisas. Pelo contrário. Recebi o Bolsonaro por quatro vezes aqui em Goiás, o hospedei no Palácio das Esmeraldas, estive com ele em São Paulo", explicou.

Projeto eleitoral

Sobre uma eventual candidatura ao cargo máximo da República, Caiado lembrou que não é possível fazer política suprimindo etapas. Segundo ele, esse erro ele cometeu lá em 1989, quando concorreu à presidência sem antes cumprir etapas que seriam imprescindíveis

para seu amadurecimento político. Para o governador de Goiás, a mudança na executiva do União Brasil, com a ascensão de Antônio Rueda à presidência da legenda, representa a refundação do partido, dando-o, de fato, representatividade para se posicionar quanto às eleições de 2026.

"Não existe uma candidatura apenas porque a pessoa deseja ser candidata. É preciso construir todo o ambiente capaz, em que, chegando ao período das convenções, você tenha estrutura partidária. Eu posso dizer que o União Brasil hoje tomou um novo rumo, um rumo político", disse Caiado, sustentando que, por sua estrutura - hoje o União Brasil é a terceira maior bancada do Congresso Nacional -, o partido vai lançar um candidato à Presidência da República em 2026.

Em relação ao União Brasil estar fazendo parte do governo Lula, Caiado avalia que o partido age corretamente, já que o

objetivo é dar governabilidade, ao assumir os temas que precisam ser alavancados junto ao Congresso Nacional. Para Caiado, dada as peculiaridades de cada região do País, o partido não pode ser intransigente com os políticos que assumiram compromissos com parte do eleitorado em determinadas regiões que apoiaram o presidente Lula.

Federação

Caiado também confirmou que uma possível federação com partidos do centro, a exemplo do PP e Republicanos, está sim no horizonte do União Brasil, ratificando que as conversas estão acontecendo nesse sentido. Para o político goiano, é natural que os partidos de direita se unam numa candidatura de oposição a uma eventual disputa contra à reeleição do presidente Lula, já que, na sua concepção, cerca de 60% da população é conservadora e de direita.

“Eu nunca fui cordeirinho e nem tampouco vaca de presépio para dizer amém. Estou na política para defender as ideias que eu acredito, e que modéstia à parte eu venho aí tendo uma oposição política ao PT desde 1986”

"Não diria que essas conversas estão avançadas, mas elas estão acontecendo. Esse processo de federação tem sido debatido entre os partidos, esse processo embrionário tem sido conversado", adiantou, avaliando, no entanto, que a tese da federação pode sofrer resistência e não avançar em virtude das políticas regionais. "Às vezes você tem estados importantes onde os deputados federais, em certas localidades, não comungam dos mesmos ideais e não conseguem absorver uma federação, e então você passa a ter dificuldades para avançar nessa possibilidade", explicou.

O plano do grupo formado por União Brasil, Republicanos e PP é o de formar uma superfederação, o que seria capaz de construir a maior bancada do Congresso Nacional, com 149 deputados e 17 senadores, além de mais dinheiro para financiar campanhas e do maior tempo de rádio e TV na propaganda eleitoral.

Um dos principais nomes para encabeçar a chapa majoritária do grupo, citado inclusive pela mídia nacional, é justamente o de Ronaldo Caiado (UB). O goiano tem ganhado espaço ao puxar o debate sobre a segurança pública no País, um dos principais gargalos da atual gestão do governo Lula, mas que em Goiás, dado o sucesso da sua administração, tem alavancado a popularidade do governador.

Governador: eleição de Rueda é “marco zero” do União Brasil

O governador do Estado de Goiás, Ronaldo Caiado, disse que a composição liderada por Luciano Bivar, a frente do União Brasil, era "incapaz de representar" todos os filiados e que a nova era, inaugurada pela chegada de Antônio Rueda ao topo da executiva é o "marco zero" do partido. Caiado afirma que a partir das eleições ocorridas nesta quinta-feira (29), o União Brasil está 'estruturado' e que "o

peso e a competência desse partido" terão destaque.

O governador tornou-se um dos principais desafetos, do agora derrotado Luciano Bivar. Em coletiva de imprensa, o ex-presidente chegou a expor discussão que teve com Caiado por conta do diretório da sigla no entorno de Brasília.

O goiano não pormenorizou e evitou detalhar o desentendimento com o caci-

que partidário. Interlocutores disseram ao portal Diário do Poder que a principal divergência entre os dois se deu porque Bivar não queria lançar candidatura própria do União ao cargo de presidente da República, almejado por Caiado, segundo confirmação ao DP.

Vexame de Bivar

Isolado, o pernambucano Luciano Bivar tentou inva-

lidar as eleições protocolarmente e também 'alardeando' a imprensa sobre supostas denúncias de corrupção. O pleito pela anulação das eleições não foi para frente, e tão pouco as denúncias prosperaram. Bivar recuou, alegando seguir orientações jurídicas. A vitória de Rueda foi unânime. O advogado recebeu os 30 votos inscritos na convenção.

Em nota oficial, o presidente eleito agradeceu o apoio de

filiados e delegados do partido. "As eleições para a executiva nacional do União Brasil seguiram rigorosamente as diretrizes do estatuto do partido. A chapa eleita teve a totalidade dos votos apurados, o apoio dos filiados e dos mais de 50 deputados, oito senadores e os quatro governadores do partido, demonstrando a unidade e a firmeza de propósitos do União Brasil", afirmou Antonio Rueda.

OBRAS

66,3 quilômetros de asfalto na GO-336 impulsionam agronegócio

Investimento de R\$ 69,5 milhões do Governo de Goiás promove melhorias na região de Crixás e demais cidades da região Noroeste goiana

BETO SILVA

Uma obra de R\$ 69,5 milhões vai impulsionar a produção agrícola em uma das regiões com mais potencial econômico em Goiás: trata-se do asfaltamento da GO-336.

Inaugurado no último sábado, o trecho de 66,3 quilômetros foi batizado com o nome do filho do governador, Ronaldo Ramos Caiado Filho, falecido em 2022.

Localizada no Vale do Araguaia, a rodovia impactará o cotidiano de Crixás e região - conjunto de cidades que sonha em repetir no agronegócio a mesma competitividade de outras regiões goianas, caso do Sudoeste Goiano.

"Vocês já estão vendo o desenvolvimento do Vale do Araguaia e o reflexo do avanço da tecnologia na agricultura e em outras áreas importantes. Essa região vai se desenvolver mui-

to", disse Ronaldo Caiado durante a inauguração.

Secretário de Infraestrutura, Pedro Sales diz que o novo asfalto é essencial para esta profecia anunciada por Caiado: "São obras fundamentais e estruturantes, pois com a ligação entre Nova Crixás e Crixás, bem como de Santa Terezinha a Nova Iguaçu, ligamos as cidades do Vale do Araguaia à BR-153, dando outra vida para esta região".

Região

Além de Crixás, outros quatro municípios da região Noroeste receberam benefícios no sábado. Acompanhado de Daniel Vilela e secretariado, bem como prefeitos, Ronaldo esteve em Bonópolis, Nova Crixás, Uiramurá e Mundo Novo.

Entregou 133 quilômetros de trechos pavimentados e autorizou obras em outros 36,83 quilômetros. A população de Bonópolis também presenciou o descerramento da placa de um ginásio esportivo. O investimento total apenas na malha viária foi de R\$ 143,7 milhões. "Quem perguntar a marca do governador, basta andar por Goiás", resumiu o vice-governador Daniel Vilela.



Ao inaugurar asfalto da GO-336, Ronaldo Caiado vaticina: "Essa região vai se desenvolver muito"

"A entrega destas rodovias vai consolidar o cenário ideal"

Daniel Vilela, vice-governador de Goiás, era um dos mais entusiasmados com a entrega das obras na região. "Há aqui um potencial enorme. A entrega destas rodovias vai consolidar o cenário ideal para que invistam, aqui, no plantio de lavouras e na pecuária", disse em Bandeirantes - distrito de Nova Crixás, às margens do Rio Araguaia.

Para Daniel, as entregas do governador Ronaldo Caiado impactam o desenvolvimento econômico da região Norte. "A construção ou recuperação de

uma rodovia implica na chegada de muito mais benefícios além do deslocamento mais seguro entre uma cidade e outra. Com ela, os agropecuaristas conseguem estabelecer um planejamento logístico para escoar a produção com mais facilidade. Então surgem novas indústrias, novas empresas e mais emprego e renda para os moradores", disse Daniel Vilela.

Ao todo, explica o vice-governador, os investimentos do governo estadual na região totalizaram R\$ 143,7 milhões.



Daniel Vilela durante entregas realizadas no sábado: "agropecuaristas conseguem estabelecer planejamento"

Perda de peso pode ter relação com diagnóstico de câncer

REDAÇÃO

Estudo que teve a participação da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) divulgado no periódico científico Journal of the American Medical Association (JAMA) entende que pessoas que perderam mais de 10% do peso corporal possuem maior chance de obter um diagnóstico de câncer nos 12 meses seguintes do que as que não registraram perda de peso.

Ralizada com 157.474 profissionais de saúde com mais

de 40 anos de idade, acompanhados entre 1978 e 2016, a pesquisa, segundo a Unifesp, mostra que, entre as pessoas que perderam mais de 10% do peso corporal, o diagnóstico de câncer foi obtido em até 12 meses em 1.362 casos a cada 100 mil. Já entre os(as) que não observaram essa mesma perda de peso, a taxa de diagnósticos da doença foi de 869 casos em cada 100 mil.

"A vontade das pessoas em perder peso foi considerada no estudo, englobando realização

de atividade física, adoção de dieta de qualidade ou a conjunção entre ambos os comportamentos, explica Leandro Rezende, professor do Departamento de Medicina Preventiva da Escola Paulista de Medicina (EPM/Unifesp) - Campus São Paulo e um dos coautores do trabalho", diz a universidade.

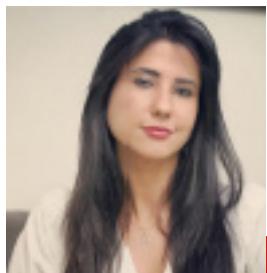
"Pessoas com baixa intencionalidade de perder peso, ou seja, aquelas que não realizaram atividade física e nem tiveram uma dieta de qualida-

de, registraram uma incidência de diagnósticos de câncer mais de duas vezes superior a quem não teve perda de peso", analisa o pesquisador.

Foram 2.687 casos entre 100 mil pessoas que perderam mais de 10% do peso corporal sem essa intenção, enquanto entre as pessoas que não tiveram perda de peso o índice de diagnósticos foi de 1.220 casos entre 100 mil.

Incidência e tipos de câncer
Entre os tipos de câncer

observados, o do trato gastrointestinal superior - que acomete esôfago, estômago, fígado, trato biliar ou pâncreas - foi particularmente comum entre os(as) participantes com perda de peso recente. Neste caso, foram 173 casos de câncer do trato gastrointestinal observados a cada 100 mil pessoas com perda de peso recente superior a 10% da massa corporal, contra 36 casos a cada 100 mil em pessoas sem perda de peso recente.



Fio Direto

Tainá Borela

borelajornalista@gmail.com

PSDB

O partido do ex-governador Marconi Perillo filiou, nas últimas semanas, pré-candidatos importantes para concorrer às eleições municipais de outubro. Nomes como o prefeito de Pirenópolis, Nivaldo Melo, e o ex-prefeito de Caldas Novas, Evandro Magal vão disputar em suas cidades pela legenda.

No ninho

O ex-vereador de Goiânia Tião Peixoto também se filiará ao PSDB para concorrer a uma cadeira na Câmara Municipal de Goiânia. O evento de filiação, marcado para o próximo dia 24, contará com a presença de Marconi Perillo e do pré-candidato à Prefeitura de Goiânia pelo PSDB, Matheus Ribeiro.

Banco de reserva

Aumentou a conversa nos bastidores políticos de Aparecida de Goiânia que o ex-deputado federal Leandro Vilela pode ser o candidato da base na cidade. A impopularidade da gestão de Vilmar Mariano nas pesquisas é um dos fatores que pode levar o primo do vice-governador Daniel Vilela a ser o escolhido pela cúpula governista.

Culpa

Aliados de Vilmar avaliam que a omissão do ex-prefeito Gustavo Mendanha, de Daniel Vilela e do governador Ronaldo Caiado em trabalhar pela pré-candidatura de Vilmarinho é o fator mais prejudicial ao prefeito.

Anápolis

Com o bolsonarista Major Victor Hugo focado em concorrer a uma cadeira na Câmara Municipal de Goiânia, a vaga de um pré-candidato da direita em Anápolis segue aberta. O suplente de deputado federal Márcio Corrêa batalha para pegar o posto.

Vai que cola

Márcio é presidente municipal do MDB em Anápolis, mas tem mantido conversas constantes com os representantes da direita em Goiás como o senador Wilder Morais e o deputado federal Gustavo Gayer. Na semana passada, o pré-candidato se encontrou com o ex-presidente Jair Bolsonaro em Brasília.

Neoliberalismo

Vilmar Rocha (PSD) teve conversa com a petista Adriana Accorsi sobre as eleições em Goiânia, mas não houve avanço: o ex-deputado apoia candidatura própria do PSD ao Paço Municipal.

Calmaria

Professor Alcides (PL) ganha tempo com sua pré-candidatura à prefeitura de Aparecida de Goiânia sem entrar em "bola dividida". Nesta segunda-feira (11) promete anúncio de novos apoiadores ligados à base do prefeito Vilmar Mariano.

Adriana Accorsi busca nome de centro para vice



Após as tratativas com o senador Vanderlan Cardoso sobre uma possível aliança com o PSD não avançarem, a deputada federal Adriana Accorsi (PT) está em busca de um nome que tenha um perfil de centro para compor a sua vice para a disputa à Prefeitura de Goiânia nas eleições de outubro. Interlocutores do PT goiano contaram à coluna que a pré-candidata intensificou as reuniões com os partidos, nas últimas semanas, para encontrar um companheiro de chapa que preencha os requisitos necessários para contrapor o perfil e as bandeiras da esquerda que a deputada defende. Com a certeza de que as eleições em Goiânia devem contrapor Adriana a um candidato da direita, o PT quer um nome que equilibre a visão que o eleitorado goianiense, eminentemente conservador, possa ter da deputada federal por ela ser filiada ao partido. Por outro lado, Adriana detém vantagens como sua experiência política, que é uma das prioridades do eleitorado demonstradas nas pesquisas qualitativas contratadas pelos partidos. Goiânia faz parte das cinco capitais que são prioridade para o PT nacional e para o presidente Lula nas eleições de outubro. Em Brasília, as conversas do presidente com dirigentes de partidos de centro como o PSD e o PP também se intensificaram para formar chapas competitivas que levem o PT a administrar regiões estratégicas para o presidente para as eleições de 2026.

PSD por MDB

A janela partidária para que vereadores e vereadoras troquem de partido para disputar as eleições municipais de outubro começaram e já tem muita movimentação prevista.

A Câmara de Goiânia deve experimentar no próximo mês uma verdadeira sacudida nas bancadas dos partidos que compõem a Casa. O PSD, por exemplo, que hoje é representado pelo vereador Lucas Kitão e pela vereadora Luciula do Recanto (foto) deve ficar apenas com um dos filiados. Luciula está de malas prontas para o MDB, comandado pelo vice-governador Daniel Vilela em Goiás. A desidratação do PSD na Câmara e a dificuldade para montar uma chapa competitiva de vereadores foi uma das razões que motivaram Lucas Kitão a desafiar o presidente do partido, o senador Vanderlan Cardoso, e lançar sua pré-candidatura à Prefeitura de Goiânia na semana passada. Segundo uma fonte pessedista, o Partido ainda não conseguiu montar uma chapa com bons nomes para a disputa à Câmara Municipal.



GOIÂNIA

MDB de Daniel Vilela projeta conquista de até 12 vereadores



Daniel Vilela, Agenor Mariano e os vereadores goianienses

REDAÇÃO

O MDB de Goiânia, que já teve a liderança de Iris Rezende e Maguito Vilela, atua para ampliar de seis para 12 vereadores nas eleições deste ano, considerando que estarão em disputa 37 cadeiras para o Legislativo.

O vice-governador Daniel Vilela, presidente estadual do MDB, e o presidente do partido na capital, Agenor Mariano, se reuniram com os seis vereadores, semana passada, para iniciar a preparação da chapa de pré-candidatos à Câmara Municipal. Já pelo MDB, os nomes dos parlamentares são: Anselmo Pereira, Denício Trindade, Dr. Gian, Henrique Alves, Izídio Alves e Kleybe Moraes.

Com a vigência da janela partidária, o MDB espera fi-

liações de "nomes de peso", na Capital, como os de Wellington Bessa (DC), Juarez Lopes (PDT), Pedro Azulão Jr (PSB), e Luciula do Recanto (PSD).

Há outros nomes de peso no radar emedebista como a ex-vereadora Cristina Lopes que se candidatou a deputada estadual nas últimas eleições pelo PDT. Atualmente, ela está na Procuradoria da Mulher da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego). Bruno Diniz que teve mandato cassado na última legislatura por conta de fraude na cota de gênero do PRTB – partido que foi eleito – também conversa com o MDB.

Nomes sem mandato como o da ex-deputada estadual Rose Cruvine que hoje está no União Brasil também foram ventilados na sigla emedebista.

MINISTROS DO STF

Senado vota proposta que põe fim ao mandato vitalício



Plenário do Senado: pressão na votação da PEC

AGÊNCIA SENADO

O senador Plínio Valério (PSDB-AM) destacou, em pronunciamento no Plenário, o início da tramitação da proposta de emenda à Constituição, de autoria dele, que fixa em oito anos o mandato dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), sem direito à recondução (PEC 16/2019). O parlamentar ressaltou que o presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), Davi Alcolumbre (União-AP), designou a senadora Tereza Cristina (PP-MS) para a relatoria.

Plínio explicou que a PEC estabelece prazos máximos para a indicação pelo presidente da República, a apreciação pelo Senado e a respectiva no-

meação. Segundo o senador, o objetivo é evitar que os cargos permaneçam vagos por tempo indeterminado, como aconteceu com a nomeação dos ministros André Mendonça e Flávio Dino. "Garante, assim, maior eficiência da Corte Suprema em seu funcionamento regular, sem períodos longos de sobrecarga de trabalho dos ministros, como infelizmente já ocorreu em diversas oportunidades", sustentou Plínio.

O parlamentar ressaltou que a renovação planejada não fere a prerrogativa de independência do Poder Judiciário, constituindo forma legítima de controle político da Suprema Corte. Segundo Plínio, o modelo foi adotado com sucesso em vários países europeus, como Alemanha e França.

Apesar de serem maioria entre a população, mulheres têm baixa representação no Congresso



Flávia Morais (PDT)



Marussa Boldrin (MDB)



Magda Mofatto (PRD)



Adriana Accorsi (PT)



Léda Borges (PSDB)



Silvye Alves (UB)

Parlamentares afirmam que mulheres têm dificuldade no acesso a espaços de poder; Das 17 cadeiras no Legislativo federal, Goiás conta com apenas quatro mulheres: Flávia Morais (PDT), Marussa Boldrin (MDB), Magda Mofatto (PRD). Léda Borges (PSDB), Silvye Alves (UB) e Adriana Accorsi; nenhuma mulher no Senado pelo estado

**HELTON LENINE
COM AGÊNCIAS**

Levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra que as mulheres são maioria na população brasileira. No entanto, essa proporção não é refletida na política nacional.

Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domíciios Contínua (PNAD Contínua) de 2019, a população bra-

sileira é composta por 48,2% de homens e 51,8% de mulheres. Em 2022, porém, 91 mulheres foram eleitas a deputadas federais. Esse número representa 17,7% do total de 513 parlamentares. Naquela eleição, foram eleitas 302 mulheres, contra 1.394 homens para a Câmara dos Deputados, Senado, Assembleias Legislativas e governos estaduais.

De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), 9.794 mulheres se candidataram aos cargos disponíveis, incluindo para posições de suplentes, e 302 foram eleitas – o equivalente a quase 3,1%. Já entre os homens, 19.072 se candidataram e 1.346 foram eleitos – pouco mais de 7%.

O levantamento do TSE também mostra que, ao todo, foram eleitas 39 mulheres pretas, cinco indígenas, 71 pardas e 184 brancas, de acordo com a auto-declaração de cada uma.

O Estado de Goiás não tem representante feminina no Senado Federal. Na Câmara Federal, os goianos são representa-

dos por quatro mulheres: Flávia Morais (PDT), Marussa Boldrin (MDB), Magda Mofatto (PRD), Léda Borges (PSDB), Silvye Alves (UB) e Adriana Accorsi (PT).

Desigualdade

Para especialistas, esses dados refletem a desigualdade entre homens e mulheres no Brasil. Mesmo assim, segundo a cientista política Denilde Holzhacker, em 2022 a representatividade feminina na Câmara aumentou, passando de 77 para 91 (alta de 18,2%).

Já no Senado, houve queda de 11 para dez senadoras eleitas. Porém, ao analisar o número de mulheres candidatas, foram 34% de mulheres, número que está acima da cota partidária (de 30%).

“Existe um avanço, porém bastante lento. Também percebemos uma diversidade nos perfis. Vemos uma presença forte de candidatas de direita e ainda a eleição de mulheres da comunidade LGBT. Isso traz uma lógica de debates e de agenda muito distinta. Agora é impor-

tante não olhar apenas para os números, mas para a representatividade em termos de ações”, pondera a especialista.

Em relação à diferença entre o número de candidaturas e de mulheres eleitas, Denilde explica que os partidos abriram mais espaços empregatários, porém investiram menos recursos.

“As dificuldades de apoio partidário se expressaram em muitos dos partidos. Alguns investiram mais, porém as reclamações foram as mesmas. Os partidos ainda são espaços muito masculinizados e as mulheres enfrentam barreiras para fazer campanhas competitivas que consigam, de fato, reverter essas ações em votos. Então, esse ainda será um dos pontos centrais para que a gente consiga aumentar a representatividade”, afirma Denilde Holzhacker, cientista política.

Considerando que a disputa presidencial teve quatro candidatas do gênero feminino, em 2022, Denilde destaca que as mulheres estão ampliando “paulatinamente” os espaços

políticos. “Essa presença feminina ainda não se espelha nos estados. Tivemos alguns sem nenhuma mulher eleita para deputada, outros tiveram avanços grandes, especialmente em algumas capitais, mas, ainda assim, o cenário político continua sendo dominado por homens. Por isso ainda vamos precisar de algumas medidas como as cotas, mas também ampliar a discussão de como aumentar a atuação das mulheres eleitas”, reiterou Denilde.

Para a cientista política, será preciso acompanhar essa participação das mulheres na política. “Pelo perfil das eleitas, vejo que vamos ter dificuldade de estabelecer uma coesão entre os discursos. As disputas polarizadas que vamos acompanhar no congresso também vão repercutir nas articulações e nos embates entre as mulheres dentro do parlamento. Tivemos um avanço, sim, mas ainda é preciso alinhar agendas e discussões para se ter ações mais efetivas”.

90 anos da primeira legislação quer permitiu o voto feminino

Para a advogada de fundadora do Me Too Brasil, Marina Ganzarolli, “tivemos avanços em relação a outros anos, mas é importante lembrar que ainda estamos muito distantes de uma eventual necessidade real de paridade de gênero no Congresso.”

Ela destaca que está se completando 90 anos da primeira legislação que permitiu que parte das mulheres votassem e fossem votadas, em 1932, desde que fossem casadas e tivessem permissão do marido e que fossem mulheres solteiras com renda própria.

“Não eram todas as mulheres que podiam votar. A grande maioria eram mulheres brancas, que tiveram oportunidade de ser inseridas no

mercado de trabalho, então já era uma pequena parcela das mulheres. Isso foi ampliado em 1934, mas passa a ser absolutamente universal, só em 1985. Ou seja, tivemos avanços, mas muito lentos.”

Marina ressalta também que, para além dos números, outro importante avanço foi em relação aos discursos. “Nunca antes o debate sobre a participação das mulheres foi tão destacado e de fato endereçado pelos candidatos à Presidência como foi nessas eleições. Acho que esse é um avanço importante, apesar de vir tarde.”

Apesar dos pequenos avanços, Marina destaca que as mulheres ainda sofrem violências nos espaços políticos, sejam em formas mais sutis,

como o silenciamento e o desdém, ou as mais graves, como assédios e agressões físicas. “O machismo continua sendo estrutural e estruturante. Um exemplo é o banheiro feminino no plenário do Senado, que só foi construído em 2016. Isso prova que temos muito a superar e é importante lembrar que essa maior voz não significa diretamente a ampliação dos direitos.”

Fere a Constituição

A ministra do Supremo Tribunal Federal Cármen Lúcia afirmou que a desigualdade é uma violência e fere a Constituição Federal, que prevê igualdade de direitos para todos os brasileiros. Ela acredita que é preciso investir na educação e na informação para as

mulheres.

“Quem fala que mulher não vota em mulher contou para a mulher que ela pode votar? Que ela não precisa ficar dentro de casa? Contou para todas e para os homens que a mulher não pode sofrer violência, nem física, nem psicológica, nem política, nem econômica? A Constituição brasileira erigiu o direito à informação como um dos direitos fundamentais. Quem não sabe dos seus direitos não reivindica os direitos que nem sabe que tem”, disse.

Empenho e luta

A ex-coordenadora da bancada feminina da Câmara, Celina Leão (PP-DF), hoje vice-governadora, afirmou que as mulheres precisam de pouco

para conquistar espaço nas esferas de poder, mas mesmo isso requer empenho e luta. “As mulheres ainda têm sim uma sub-representação na Câmara, basta se dizer quais delas são líderes de partido. Na estrutura do Congresso, as tomadas de decisões estão nas lideranças partidárias e pouquíssimas mulheres participam desse colégio de líderes”, apontou.

A líder da bancada feminina do Senado, Eliziane Gama (Cidadania-MA), concorda. Para ela, é preciso garantir uma maior participação das mulheres já nas eleições desse ano e, para isso, é preciso o empenho de todos os parti-

LITERATURA

Livro póstumo de Gabo

Gabriel García Márquez tem romance inédito levado às livrarias pelos filhos. Antes de morrer, há dez anos, escritor expressou incômodo com "baixa qualidade" da obra e determinou que original fosse queimado

MARCUS VINÍCIUS BECK

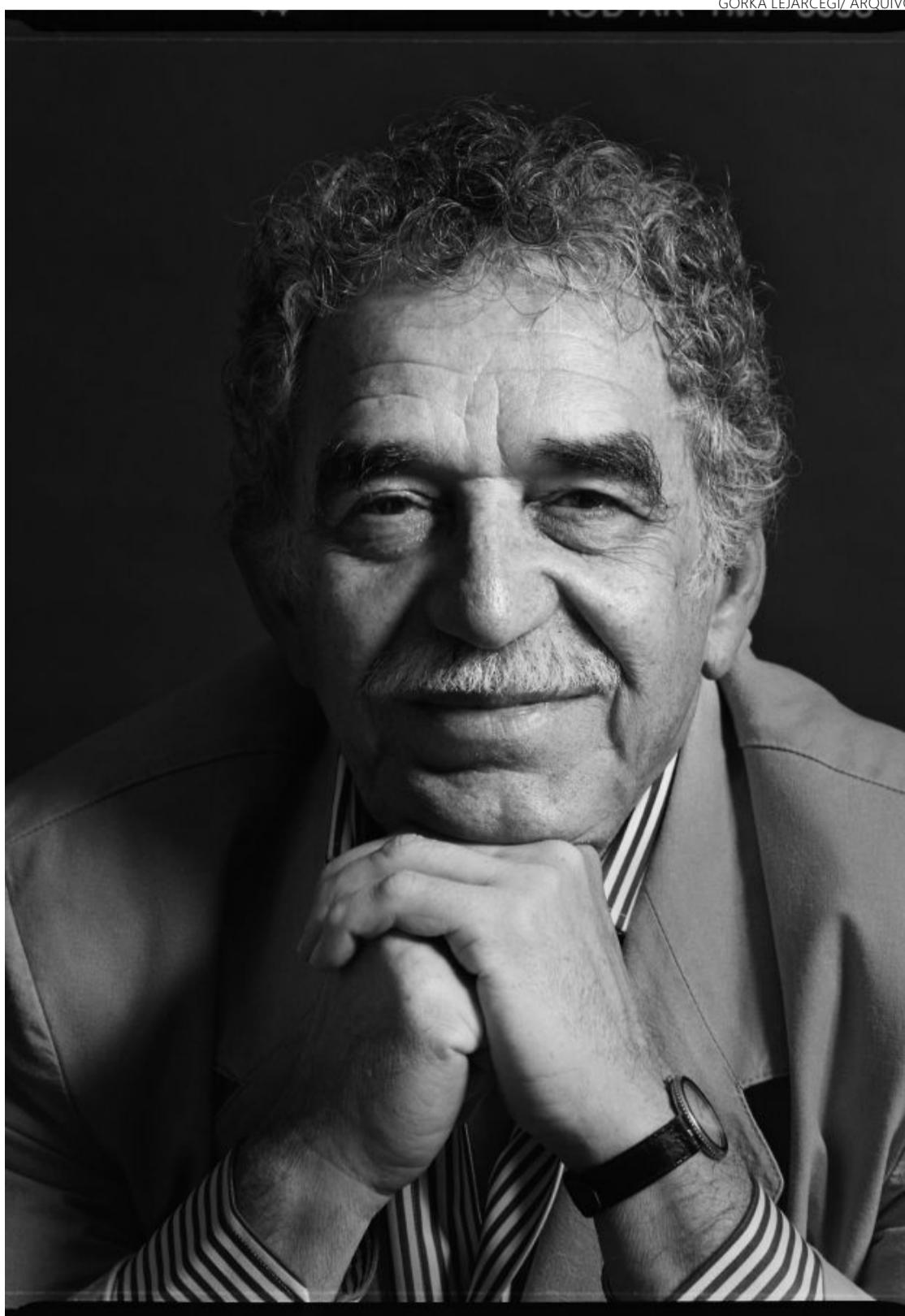
Muitos anos depois, diante das suas adades deixada em seus leitores, o escritor Gabriel García Márquez retorna às livrarias com um romance póstumo. No próximo dia 17 de abril, completa-se uma década desde que ele saiu da vida. Seus filhos Rodrigo e Gonzalo García Barcha discordaram de uma ordem expressa do Nobel, a de que faltava qualidade na prosa criada para "Em Agosto Nos Vemos". García Márquez achava que seria um erro publicá-la.

O livro foi fruto de um esforço dele para seguir criando, mesmo que, para isso, precisasse ir contra o vento e a maré. Nos últimos anos de vida, com a saúde enfraquecida por causa de um câncer em avançada metástase, a memória sucumbiu à agressividade oncológica. Esse fator encerrou as possibilidades de o romancista continuar escrevendo com o rigor costumeiro, num processo artístico que evidenciava seu perfeccionismo, pelo qual fora celebrado em vida, e o desvanecimento das faculdades mentais, realidade dos últimos dias.

García Márquez estava entristecido: "a memória é a minha matéria-prima e minha ferramenta. Sem ela, não há nada". Mas Rodrigo e Gonzalo, tendo decorridos dez anos da morte do pai, perceberam que "Em Agosto Nos Vemos" era bom. "Muito melhor do que nós poderíamos fazer", reconhecem, no prefácio da obra, editada pela Record - a mesma que lançou por aqui os clássicos "Cem Anos de Solidão" e "O Amor nos Tempos de Cólera".

Se Gabo desejava que o romance - de preferência - fosse queimado, nem Rodrigo ou Gonzalo lhe atenderam. Apenas colocaram a obra num canto, com a esperança de que o tempo iria dizer a eles o que deveria ser feito. Quando decidiram lê-la outra vez, anos depois e guiados por nova percepção, deram-se conta de que o texto tinha lá seus méritos, embora entendam que a prosa não fora burilada - como nos principais romances publicados pelo célebre autor.

"Há alguns buracos e pequenas contradições, mas nada que impeça o leitor de aproveitar ao máximo o mais notável da obra de Gabo: sua capacidade de invenção, a obra



Gabriel García Márquez, escritor e Nobel de Literatura: livro é lançado com status de maior evento editorial do ano

da linguagem, a narrativa cativante, seu entendimento do ser humano e seu carinho por suas vivências e suas desventuras, sobretudo o amor. O amor, possivelmente, é o tema principal de sua obra", pontuam Rodrigo e Gonzalo. Eles ainda cogitam a hipótese de que, fragilizado, o escritor não conseguiu analisar a relevância literária de "Em Agosto nos Veremos".

Na obra, o autor retrata a história de Ana Magdalena Bach, 46 anos de vida, seis de um matrimônio bem estabelecido com um homem que a amava e mãe de família que se desloca todo mês para visitar o túmulo da mãe. No hotel em que ela se hospeda, numa certa noite de viagem, deixa-se levar pela sedução de um sujeito que conheceu no bar do local. A partir daí, sua vida se transforma, escolhe um amante diferente a cada mês de agosto e se perde no prazer sexual, que é um remédio contra os labores

do casamento e da maternidade.

Esses casos extraconjogais, entretanto, não indicam insatisfação na relação a dois, por cujo esposo, inclusive, Ana Magdalena era apaixonada. Casada - ainda virgem - antes de concluir a graduação em Artes e Letras, a mãe havia muito partira dessa para saber-se lá qual plano - se é que existe outro plano além desse aqui. "Tinha sido uma célebre professora de escola primária montessoriana que, apesar de seus méritos, não quis ser outra coisa até o último suspiro. Ana Magdalena herdou dela o esplendor dos olhos dourados, a virtude das poucas palavras e a inteligência para controlar seu temperamento", descreve Gabo, no romance.

Como jazz

Como o repórter que nunca deixou de ser, numa prosa econômica e fluída da mesma

forma que um jazz em direção ao ouvido, Gabo fornece mais detalhes. "O pai tinha sido professor de piano e diretor do Conservatório Estadual durante quarenta anos. O marido, também filho de músicos e maestro, substituiu o professor. Tinham um filho exemplar que era o primeiro violoncelo da Orquestra Sinfônica Nacional aos vinte e dois anos e havia sido aplaudido por Mstislav Leopoldovich Rostropóvich numa sessão privada", relata.

Já a filha, capaz de aprender qualquer instrumento de ouvido, só gostava disso como pretexto para não dormir em casa. "Estava de namorico com um excelente trompetista de jazz, mas queria ingressar na ordem das Carmelitas Descalças, contrariando os pais", narra. Tal prosa, fascinante pela sua poesia simples, foi definida pelo crítico espanhol e professor de literatura contemporânea Nicanor Sua como "um livro pe-

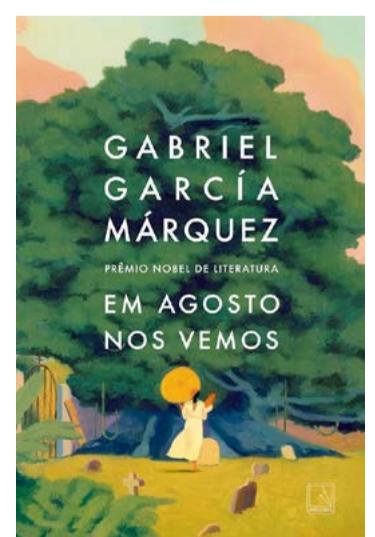
“Há alguns buracos e pequenas contradições, mas nada que impeça o leitor de aproveitar ao máximo o mais notável da obra de Gabo: sua capacidade de invenção” - **Rodrigo e Gonzalo García Barcha, filhos**

queno, leve e legítimo”.

Apesar dos filhos Rodrigo e Gonzalo García Barcha considerarem as imperfeições estilísticas, num ato de traição paterna e generosidade aos leitores, levaram adiante a ideia de publicar o romance "Em Agosto nos Veremos". Eles disseram, numa coletiva de imprensa que reuniu os principais veículos de comunicação do mundo, que Gabo começou a escrevê-lo, mas a memória lhe traiu de maneira definitiva. Posteriormente, desencantou-se com o que criara e, sem desacatá-lo, Rodrigo e Gonzalo seguiram suas recomendações.

Exceto uma delas: não queimaram os originais. Ah, e outra: viabilizaram a adaptação do épico "Cem Anos de Solidão" à linguagem audiovisual no formato série, que estreia em breve na Netflix. Amante do cinema, Gabo dizia ser impossível levar essa narrativa para outra forma de expressão que não fosse a literária. Puderam: trata-se de um dos maiores romances já escritos em língua espanhola, da mesma envergadura de um "Dom Quixote", de Cervantes, de um "O Jogo da Amarelinha", obra-prima da lavoura de Julio Cortázar, ou de um "Biyo & Borges", de Jorge Luis Borges. Convém esperar.

Em Agosto nos Vemos
Gabriel García Márquez
Romance, 132 páginas
Record, R\$ 59,90



ACONTECE

ADELITA COSTA

@adelitacostaetiqueta



ARQUIVO PESSOAL



Francielle Bernardes, é a modelo de tudo o que o seu esposo o médico **Dr. Weder Willian**, é capaz de fazer por suas pacientes. Mas, a empresária é mais que um rosto lindo e corpo perfeito. À frente da administração da clínica, ela cuida dos detalhes que fazem a diferença do atendimento. É administradora, relações públicas e prova incontestável dos resultados de cada procedimento.



Durante a Semana de Moda de Paris, em um jantar oferecido no último dia (27), por **Anna Carolina Bassi**, fundadora da Carol Bassi, e **Emmanuele Louza**, empresária e sócia diretora executiva do Grupo Flamboyant, foi anunciado a 1ª loja da Carol Bassi em Goiânia. A inauguração da CB está prevista para maio deste ano no **Shopping Flamboyant**.

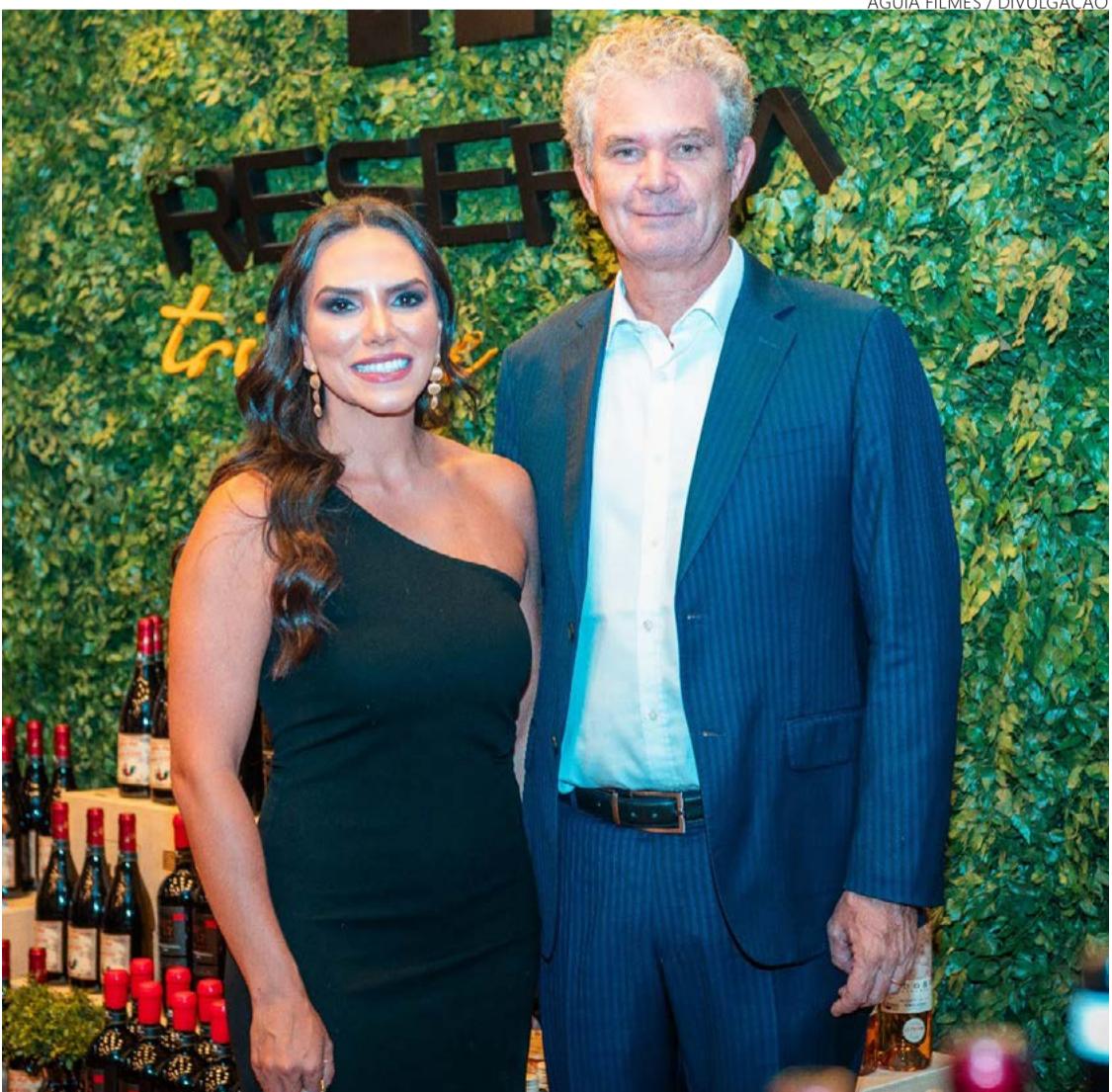
ÁGUA FILMES / DIVULGAÇÃO



Lenina Alvarenga, celebrou seu aniversário em grande estilo no Arvoreto Bar. Regado de boa música e entre amigos e familiares, a diversão foi total. De personalidade marcante e criativa, a aniversariante tem o hábito de fazer seus aniversários temáticos e animadíssimos. Parabéns



A especialista imobiliária **Maria Rosa Martins** (foto), a designer de joias **Eleonora Hsiung** e a sommelière **Gina Facuri**, participaram de um talk show sobre empreendedorismo feminino, no dia 8 de março, no **Ateliê Eleonora Hsiung**. No evento, as convidadas conheceram a **URBS Donna**, uma imobiliária formada só por mulheres.



A **Reserva 35 - Vinhos e Destilados**, em Goiânia, recebeu na última quarta-feira (6), o renomado enólogo **Michel Friou**, da famosa **Vinícola Almaviva**. Foram servidas safras do célebre vinho e do seu companheiro EPU, da mesma vinícola. Em noite de confraternização, na foto, a anfitriã e sommelière **Gina Facuri** e o enólogo **Michel Friou**.

MEMÓRIA

Há 4 anos, o isolamento que fez transformações no mundo todo

Em março de 2020 autoridades adotaram primeiras medidas de distanciamento social devido a pandemia da Covid-19

MARCOS VIEIRA

Há quatro anos, exatamente nesse momento do mês de março, a sociedade brasileira entra em uma nova era, com as primeiras medidas de distanciamento social decretadas pelas autoridades devido à pandemia do novo coronavírus. A partir dessa data, a Covid-19 provocou profundos estragos em todas as áreas humanas, para espanto geral de toda uma geração.

O Distrito Federal foi a primeira unidade da federação a implementar medidas de distanciamento social no Brasil, em 11 de março de 2020. Os demais estados concretizaram ações semelhantes entre 13 e 28 de março. Do início dos isolamentos até 7 de abril, diversos decretos surgiram em diferentes localidades brasileiras.

Em Anápolis, no dia 13 de março de 2020, a prefeitura anuncia as primeiras medidas para lidar com a doença. Em entrevista coletiva, o prefeito Roberto Naves (Republicanos) anunciou naquele dia a criação de cinco Unidades de Referência em Coronavírus (URC), para atendimento específico de casos suspeitos.

Começava também na cidade a preparação para leitos de enfermaria e leitos de UTI exclusivos para pacientes de Covid-19. Naquele momento foi definido em Anápolis como grupo de risco as crianças de 0 a 3 anos, idosos a partir de 60 anos e portadores de doenças crônicas como diabetes e hipertensão.

A escalada das medidas tomadas fez com que a população começasse a assimilar o quanto preocupante era a Covid-19. Em edição extraordinária do Diário Oficial do Município, publicada na noite de 15 de março de 2020, um domingo, o prefeito decretava situação de emergência na saúde pública de Anápolis.

A partir daquele decreto, os órgãos e as entidades da administração pública municipal direta e indireta, deveriam adotar medidas proporcionais e na exata extensão necessária para conter a situação de emergência. Com isso, ficou dispensada a licitação para aquisição de bens, serviços e insumos de saúde destinados ao enfrentamento do novo coronavírus.

O decreto também suspendeu por 15 dias todos os eventos públicos e privados de qualquer natureza com 50 ou mais pessoas. Também foi suspensa a visitação de pacientes internados em hospitais, principalmente aqueles com suspeita ou confirmação de diagnóstico de Covid-19.

Além disso, as aulas escolares nos estabelecimentos públicos municipais e privados foram suspensas mediante an-



Protocolos abrangeram todas as atividades, do transporte coletivo, ao ambiente de trabalho e aos atos sociais



Centro de Internação Norma Pizzari foi montado pela prefeitura para atender exclusivamente pacientes da cidade



Um pouco antes, em 9 de fevereiro, Anápolis acolheu, na Base Aérea, os brasileiros repatriados de Wuhan

tecipação das férias a partir do dia 18 de março. O decreto também criava a possibilidade de home office para servidores públicos municipais que tinham idade igual ou superior a 60 anos, ou aqueles com doenças respiratórias crônicas.

1º CASO

Um dia depois, em 16 de março, em nova entrevista coletiva, o prefeito anunciou o primeiro caso confirmado de Covid-19 em Anápolis. O caso número 1 era uma mulher, de 69 anos, que esteve na Itália.

Naquele momento havia 9 casos suspeitos na cidade.

Novas medidas de distanciamento social continuaram sendo tomadas. Edição de 17 de março de 2020 do Diário Oficial do Município de Anápolis trouxe decretos relacionados à pande-

mia. O primeiro reduzia para 20 o número máximo de pessoas em eventos públicos e privados.

O outro suspendia a partir de 19 de março de 2020, por 15 dias, o atendimento presencial em diversos estabelecimentos comerciais, como bares, praças de alimentação de shoppings, cinemas, teatros, academias, museus, parques de diversão, feiras livres e comércio ambulante. Foi proibido o consumo de alimentos em padarias e lanchonetes e liberado o delivery em bares e restaurantes de shoppings.

Enquanto isso, surgia o segundo caso de Covid-19 em Anápolis, uma mulher de 41 anos, também se contaminou com o coronavírus fora do Brasil, na Espanha.

Ainda nos dias que se seguiram, em 18 de março, depois de fechar as sessões ordinárias para o público em geral, suspender sessões solenes e audiências públicas, e também dispensar servidores com mais de 60 anos e gestantes do trabalho presencial, a Câmara Municipal de Anápolis anunciou que as atividades do Poder Legislativo ficariam suspensas a partir das 12h de 18 de março até 31 de março de 2020.

RIGOR

Segundo estudos atuais, o rigor das medidas de isolamento variou de acordo com a realidade de cada unidade da federação. Levando em consideração de eventos culturais de forma geral, a suspensão de atividades de bares, restaurantes e afins, a suspensão de atividades comerciais e industriais consideradas não essenciais e as restrições de transporte, os estados mais rigorosos naquele momento foram Ceará, Goiás, Santa Catarina e Sergipe.

Além disso, confirmam os especialistas, a autonomia conferida a estados e municípios na adoção das medidas de distanciamento social é considerada fundamental para que se evitasse um desastre ainda maior do que foi a pandemia. A adoção dessas ações por governos locais se mostrou muito estratégica do ponto de vista epidemiológico e da saúde pública, uma vez que permitiu a adequação das medidas de saúde às realidades locais quanto ao perfil socioeconômico da população, condições de habitação e moradia - particularmente por se tratar de uma doença infecciosa - entre outros fatores.

Um outro aspecto positivo da adoção de medidas locais é que elas poderiam compensar as fragilidades de uma gestão coordenada pela União - o que, de fato, foi o caso do Brasil -, transpondo problemas da ordem das relações entre poderes, ausência de vontade política e baixa capacidade de articulação.

TEMPERATURA

Estudo comprova aumento das médias máximas em Anápolis

Últimos dois meses do ano foram os mais quentes em 2023, com novembro registrando 2,5°C acima da média na cidade

MARCOS VIEIRA

Anápolis também sofreu anomalias na temperatura em 2023, com dias mais quentes que a média a partir de setembro, e picos em novembro e dezembro. A onda de calor nos últimos dois meses do ano, geralmente já quentes, ficou evidente na cidade e agora é comprovada por dados do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) - unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Com o objetivo de verificar o quanto acima da média foram as temperaturas máximas no Brasil no ano de 2023, uma análise foi feita pelo Cemaden considerando dados de temperatura estimados por satélite, uma vez que o Brasil não dispõe de um conjunto de estações meteorológicas suficiente para uma análise especial em todo o país.

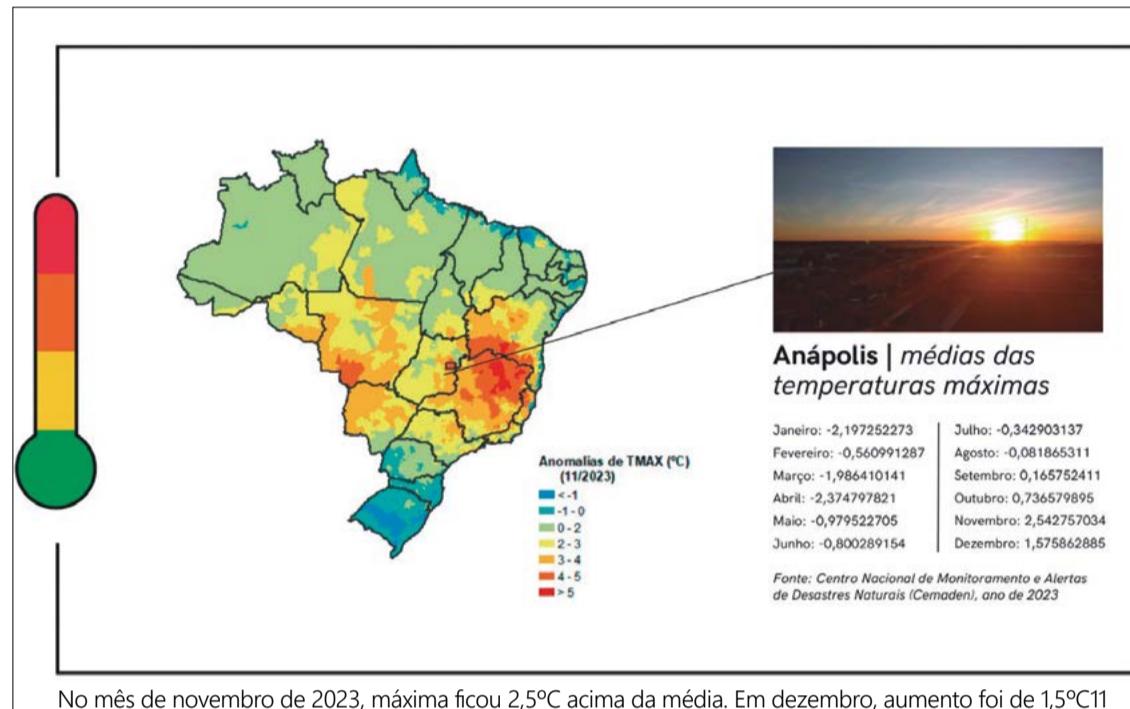
Segundo os pesquisadores, a análise consistiu em avaliar o índice de temperatura padronizado, assim como o simples cálculo de anomalias de temperatura para os 5700 municípios do Brasil. Os dados de temperatura são oriundos da base de dados gerados pelo INPE e consideram dados de superfície combinados com estimativas de temperatura derivados por satélite.

Em Anápolis, em novembro de 2023, a máxima ficou 2,5°C acima da média. Em dezembro o aumento foi de 1,5°C. Em outubro o crescimento foi menor, de 0,7°C. Em contrapartida, os primeiros meses do ano passado apresentaram quedas nessas médias máximas, com redução de 2,1°C em janeiro e de 2,3°C em abril. Agosto foi o mês com menor alteração, de acordo com o estudo.

O climatologista Eduardo Argolo, coordenador da Estação Meteorológica da Unievangelica (Universidade Evangélica de Goiás), foi convidado pela reportagem a analisar os números do estudo. Ele disse que



Eduardo Argolo alerta sobre eventos extremos e anomalias de máximas daqui para frente



No mês de novembro de 2023, máxima ficou 2,5°C acima da média. Em dezembro, aumento foi de 1,5°C

ainda não teve acesso à metodologia utilizada no trabalho do Cemaden, mas, segundo ele, fica o alerta de que a sociedade precisa ver que as coisas não vão ser fáceis daqui para a frente devido aos eventos extremos e anomalias de temperaturas máximas.

Argolo ressalta que é importante lembrar que outubro e novembro de 2023 tiveram ondas de calor muito fortes no Brasil, associadas ao fenômeno El Niño, que é o aquecimento das águas do Oceano Pacífico. "Está acontecendo em escala global, a Terra toda aquecendo, resultado das emissões de carbono", diz.

COMBUSTÍVEL

O climatologista lembra que o ser humano vem utilizando combustível fóssil desde a Revolução Industrial, há 200 anos, e esse período foi marcado por queima de gasolina e carvão, por exemplo. Com isso, todo o carbono que em outras eras estava aprisionado no fundo da terra e em árvores, foi colocado na atmosfera. "E o CO₂ vibra

com a emissão de energia solar, aquecendo a atmosfera. Então a gente tem um quadro gravíssimo", alerta.

O Cemaden destaca em seu estudo que de acordo com os dados da World Meteorological Organization (WMO) e a National Oceanic and Atmospheric Administration (NOAA), o ano de 2023 foi o mais quente desde que os registros globais começaram em 1850, com 1,18°C acima da média do século XX de 13,9°C. Este valor é 0,15°C superior ao recorde anterior estabelecido em 2016. O fenômeno de El Niño se desenvolveu com intensidade em 2023.

Eduardo Argolo explica que tanto El Niño quanto La Niña são fenômenos cíclicos. E o El Niño, que prevaleceu no ano passado, é muito ruim para o Centro-Oeste brasileiro, pois ele provoca escassez de chuva no início do verão, e isso prejudica principalmente a primeira safra da soja, o que aconteceu no ano passado.

"O pessoal não estava acostumado, estávamos no La Niña antigamente, choveu bem nos

últimos três anos com altas safras, e tivemos o El Niño. A agricultura terá que conviver com isso, esse ano se estima uma perda de 15% em Mato Grosso em termos de produtividade, em sacas por hectare", conta o climatologista de Anápolis.

É claro que essas mudanças climáticas impactam a sociedade. Segundo Argolo, considerando que Anápolis está inserida em uma macrorregião extremamente agrícola, há perdas também para a economia local. Há também a parte dos eventos extremos, como tempestades que obrigam o aumento do controle da Defesa Civil e maior preocupação das prefeituras. "A sociedade terá que conviver com isso", completa o especialista.

Eduardo Argolo lembra do papel da academia nesse cenário, de colaborar com as autoridades, e revela que está fazendo um levantamento de todos os dados nos últimos seis anos para ver o padrão de elevação de temperatura ou não em Anápolis. "Estamos vendo se vamos usar o método mês a mês, o mé-

todo linear, não linear, estamos analisando", diz.

NO PAÍS

O Cemaden aponta dado do Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia) que mostra que no país aconteceram seis ondas de calor intensas entre agosto e novembro 2023. Considerando o mês de novembro, os municípios com anomalias entre 4°C e 5°C concentram-se no sul da Bahia, norte de Minas Gerais e parte do Pantanal.

Além de meses com temperatura acima da média em grande parte do país, o ano de 2023 também foi um ano marcado por secas severas, especialmente na Amazônia.

A recorrência de secas severas observada no Rio Grande do Sul, ocorreu entre os anos de 2022 e início de 2023, ainda como resultado da La Niña. A seca combinada com temperaturas extremas, o que é chamado de evento composto de seca-calor, resulta em impactos mais intensos sobretudo nos recursos hídricos, risco de fogo e produção agrícola.

Quase 90 mil anapolinos devem declarar IR

Toral de obrigados a acertar contas com o 'Leão' teve redução de 2023 para 2024 por conta da elevação da faixa de isenção

AGLYS NADIELLE

A Receita Federal estima que aproximadamente 90 mil anapolinos devem prestar contas com o leão neste ano. O prazo para a entrega da declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) começa no fim da próxima semana,

no dia 15 de março, com data final em 31 de maio.

O número é maior do que o do ano anterior, que era de 102 mil pessoas. A queda do volume de declarantes é por conta das mudanças na tabela de isenção do IRPF, que foi elevada para R\$ 2.640,00 para 2024. O aumento do piso

que reflete neste período está em vigor desde 1º de maio do ano passado. Já para 2025, um novo ajuste foi realizado.

Ao DM Anápolis, Jorge Martins, supervisor do Programa de Imposto de Renda da Receita Federal em Goiás, já havia adiantado que menos pessoas teriam que entregar

o documento neste período, portanto, a expectativa era de redução.

Segundo dados do órgão, em todo o estado de Goiás são esperados pouco mais de 1,4 milhão de declarações. Já a nível nacional, o número deve chegar a 43 milhões de prestações de contas.

Em 2024 a entrega da declaração é obrigatória para todos aqueles que obtiveram rendimentos tributáveis acima de R\$ 30.639,90 no ano de 2023. Para comprovar a renda, o declarante precisa ter em mãos todos os informes de rendimentos de acordo com a atuação.



O processo, anunciado pelo INSS, tem como objetivo promover corte de R\$ 10 bilhões nos gastos da Previdência

PREVIDÊNCIA

Beneficiários do INSS começam a se preparar para o novo pente-fino

São revistos auxílios-doença, BPC/Loas e seguro-defeso; Instituto alega que segue lei em busca de corte de gastos respeitando a legalidade

EMILLY VIANA

Os moradores que recebem benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) devem ficar atentos para o início do pente-fino, anunciado pelo presidente do órgão, Alessandro Stefanutto, para este ano. O processo tem o objetivo de cortar R\$ 10 bilhões nos gastos da Previdência.

A advogada Sebastiana Ferro, especialista em Direito Previdenciário, explica que o foco desta revisão será o auxílio-doença, seguro-defeso e o Benefício de Prestação Continuada (BPC/Loas). De acordo com ela, para aumentar a possibilidade de manter os benefícios, os segurados devem manter em dia relatórios e exames.

"Nos casos de benefício assistencial à pessoa com deficiência, este precisa além de manter o CadÚnico atualizado, com endereço e renda per capita familiar de até 1/4 do salário mínimo. Manter também o tratamento médico para que seja verificada a manutenção do impedimento de longo prazo", detalha.

A iniciativa terá início com a revisão do BPC/Loas, beneficiando idosos acima de 65 anos de baixa renda e pessoas com deficiência carentes. Nesses casos, o processo de organização para a manutenção dos pagamentos é mais simples. "Esses precisam apenas manter seu CadÚnico

atualizado, também com renda per capita familiar de até 1/4 salário mínimo", aponta a advogada.

Conforme relatou o presidente do INSS, a ideia é fazer um levantamento cuidadoso, visando isentar benefícios considerados "consolidados", como é o caso de dependentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), para evitar revisões desnecessárias. Stefanutto garantiu, ainda, que o governo seguirá a lei, que prevê revisões desse tipo de benefício a cada dois anos, algo que, segundo ele, não vinha sendo devidamente cumprido.

Os demais beneficiários serão convocados a partir de maio para a realização de perícias médicas, verificação da renda familiar e análise para identificar possíveis acumulações indevidas de rendimentos com outros benefícios previdenciários ou seguro-desemprego.

A revisão do auxílio-doença está programada para ocorrer posteriormente, provavelmente em julho. Beneficiários recebendo esse auxílio por mais de um ano serão convocados para realizar perícias médicas. "Os segurados têm que manter seus atestados, relatórios e laudos médicos atualizados, para que possam passar pela perícia com maior segurança", orienta a advogada.

JUSTIÇA

Na tentativa de reduzir custos, a equipe econômica do

governo está avaliando medidas para diminuir o número de ações judiciais. Quando o governo perde processos, as indemnizações se tornam precatórios ou requisições de pequeno valor (RPV), com limite de 60 salários mínimos, ou seja, R\$ 84.720.

Uma das possibilidades em consideração é a concessão mais rápida de benefícios em casos em que o governo prevê derrota judicial. A ideia é evitar a acumulação de juros decorrentes das obrigações de pagamento impostas pelo Judiciário.

Para Sebastiana Ferro, o crescimento no número de ações judiciais se dá primeiro pela demora em analisar os requerimentos administrativos. "Além disso, quando este pedido é analisado, os peritos realizam perícias muito superficiais. Então quando esse pedido vai para esfera judicial, tem uma chance de ser mais bem avaliado pelos peritos da Justiça e, com isso, a chance de conseguir o benefício para quem dele necessita é maior", reflete.

Para barrar o aumento da judicialização, o INSS também analisa a implementação do AtestJud, uma medida que permitiria aos segurados com ações pendentes de até 180 dias para auxílio-doença utilizar atestados médicos. A proposta, que visa simplificar o processo e reduzindo a tramitação de ações, será submetida ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Desenrola Brasil ajuda a recuperar crédito e também aquece economia

Economista esclarece sobre mitos do programa do Governo Federal que renegocia dívidas

AGLYS NADIELLE

O programa Desenrola Brasil, criado pelo Governo Federal para a negociação de dívidas, entrou na reta final e tem encerramento marcado para o dia 31 de março. Com os últimos dias para aproveitar, o economista Márcio Dourado alerta que essa é uma 'grande oportunidade' para a recuperação de crédito.

Ao DM Anápolis, o profissional explicou que, embora algumas pessoas tenham receio, a ação é uma chance para quem está inadimplente colocar as contas em ordem. Ele desmente ainda um pensamento popular, que faz alguns acreditarem que a restrição não é retirada quando a dívida é quitada com desconto.

"As pessoas às vezes ficam com medo do Desenrola, tal. Mas não tem que ter medo, é um programa justamente para regularização de débitos. É uma chance para a pessoa que está, o próprio nome já coloca, enrolada, poder, de alguma maneira, se livrar daquelas dívidas que tanto podem afligir o dia a dia delas. Então, não existe essa história de pagar o débito e o débito constar de alguma maneira", afirmou.

"O próprio programa é precedido de uma adesão a um sistema federal e a empresa que concede a isenção de juros, de encargos para isso, ela tem benefícios fiscais. Então, nesse sentido, seria muito leviano falar que seria mantida uma restrição", completou.

O programa está em andamento desde o ano passado e, para ampliar o acesso, consumidores também poderão negociar dívidas do Desenrola Brasil e da Serasa em agências dos Correios. O prazo da ação começou na última quinta-feira, 7, e segue até o próximo dia 28.

De acordo com os Correios, a proposta é promover uma espé-

cie de mutirão contra a inadimplência, com descontos oferecidos por 700 empresas de todos os segmentos, inclusive concessionárias de energia e água.

Para o economista, o programa se configura "como uma grande oportunidade para a recuperação do crédito das pessoas e consequentemente para a recuperação da economia nacional", ressalta.

O motivo para ele ser um fomentador, segundo o profissional, é que dotadas de crédito as pessoas voltam ao ciclo de consumo. "Elas podem adquirir inclusive bens que interessam bastante à economia nacional como a casa própria, por exemplo o Desenrola é uma ótima opção para que as pessoas saiam do vermelho", diz.

Dados do Ministério da Fazenda mostram que cerca de 12 milhões de pessoas foram beneficiadas pelo programa Desenrola Brasil, que permitiu a negociação de R\$ 36,5 bilhões em dívidas. Os descontos médios na plataforma do programa são de 83%, mas, em alguns casos, chegam a 96%, com pagamento à vista ou parcelado sem entrada e com prazo de até 60 meses para pagar.

ONLINE

Além dos Correios, os interessados também podem aderir ao programa pelo Serasa, por conta da recente parceria entre os dois programas. Desta forma, ao acessar a plataforma, as pessoas poderão ser direcionadas ao site do programa Desenrola. Antes, o acesso ocorria apenas pela plataforma Desenrola.Gov.br.

Para isso, basta que os usuários façam login com CPF e senha no site ou no aplicativo da Serasa e clicar em Negociar Dívidas. Na aba Minha Dívidas, vai aparecer uma lista de propostas para negociação.



Restrição de crédito cai mesmo quando dívida é quitada com desconto

SEGURANÇA

Cartilha traz dicas para evitar acidentes com energia elétrica

Segundo o gerente da Equatorial, em se tratando de energia elétrica, pode não existir uma segunda chance para a vítima

MARCOS VIEIRA

Uma cartilha que começou a ser distribuída pela Equatorial à população, traz orientações sobre cuidados com energia elétrica no dia a dia das pessoas. Segundo a Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade (Abracopel), o Brasil registrou uma média de cinco acidentes por dia com energia elétrica no último anuário divulgado pela entidade, no ano passado, com dados de 2022.

Anápolis teve casos recentes. Em janeiro, um homem de 25 anos morreu enquanto colocava gesso em uma sala no 3º andar de um prédio na Boa Vista. Uma barra de ferro que ele manobrava para fora da janela acabou encostando em um fio de alta tensão.

Em dezembro do ano passado, um caseiro de uma chácara na zona rural da cidade morreu enquanto fazia a manutenção de uma bomba de água em uma represa. Ele estava mexendo no equipamento sem desligar a rede de energia elétrica.

A Equatorial informa em sua cartilha que as principais causas de acidentes são desatenção às normas de segurança em construções e reformas; aproximação ou contato com cabo partido; falta de cuidado durante a poda ou retirada de galhos; e intervenção indevida na rede elétrica.

Além disso, a empresa chama a atenção para acidentes em cercas e outras estruturas energizadas; aproximação ou contato com eletricidade em ambientes molhados; queimadas próximas à rede elétrica; e pipas e papagaios em contato com a rede elétrica.

Segundo Vinícius Bessa, gerente de Relacionamento com o Cliente da Superintendência Norte da Equatorial, que abrange Anápolis, a cartilha será distribuída em escolas, empresas e órgãos públicos, com orientações básicas de cuidados que se negligenciados, podem levar a um acidente fatal.

"Vivemos em casas onde tudo praticamente precisa de energia, portanto é importante que tenhamos ciência dos cuidados básicos", ressaltou o gerente. Bessa frisou que esse trabalho de comunicação quer atingir a todos, de forma paulatina, inclusive



Tomadas elétricas sem proteção, especialmente aquelas localizadas em posições mais baixas na parede, podem representar riscos graves às crianças



Anápolis registrou acidentes recentes; cartilha traz orientações sobre cuidados com energia elétrica no dia a dia das pessoas

conscientizando crianças e, com isso, educando futuros adultos para um cuidado que precisa existir até de forma inconsciente.

Bessa ressaltou que esse comportamento seguro passa, por exemplo, pela decisão do dono de um imóvel contratar técnicos capacitados para uma reforma, pois esses profissionais que seguirão as normas de segurança. "As reformas são ne-

gligenciadas em grande parte, o que coloca em risco os envolvidos no trabalho", explicou.

NOÇÃO

O gerente também comentou que as pessoas às vezes não têm noção do perigo que ficam expostas com simples gestos. Um exemplo: diversos equipamentos ligados na mesma tomada e, como se não bastasse, a pessoa

ainda conecta o carregador do telefone celular. "A sobrecarga pode gerar um aquecimento, que pode provocar um incêndio", afirmou Vinícius Bessa.

Segundo o gerente da Equatorial, quando se fala em energia elétrica, a mensagem é que pode não existir uma segunda chance. "As pessoas às vezes tomam alguns choques inofensivos, mas quando há desconhecimento ou

negligência com a segurança, o acidente pode ser fatal".

Bessa ressaltou a importância de se ter conhecimento ao mexer em uma rede elétrica e, quando não se é especialista, ter o devido respeito para manter distância e deixar o trabalho apenas com os profissionais. "Porque estamos falando de riscos que poderiam ser evitados", finalizou o gerente.

ALGUNS CUIDADOS

Para ligar um eletrodoméstico na tomada, segure no plug (parte dura, de plástico isolante) e nunca no fio. Não tente fazer improvisações, como desencapar os fios e conectá-los diretamente na tomada.

Jamais mexa em equipamentos elétricos com o corpo molhado ou em contato com água. Isso evita choque elétrico e se tiver

crianças em casa não deixe que cheguem perto dos cabos de eletrodomésticos e sempre use protetores de tomadas que estejam ao alcance delas.

Não use exageradamente o chamado "T" ou benjamim e extensões. Esse hábito pode causar sobrecargas elétricas e até chegar a causar acidentes graves ou incêndios.

Nunca use a parte de trás da geladeira para secar roupas. Desta maneira, você sobrecarrega o aparelho, aumenta o consumo de energia e ainda corre o risco de levar um choque.

Quando for trocar uma lâmpada, segure a lâmpada pelo bulbo (parte de vidro) e nunca pelo soquete (parte metálica). E se você realizar a troca de lâmpadas pela noite, não

esqueça de iluminar bem o local com o auxílio de lanternas.

Nunca use aparelhos eletrônicos durante o banho. E após o banho não utilize secadores, barbeadores elétricos, dentro do banheiro e descalço. Use-os no quarto ou em um local bem seco. Jamais os utilize com o corpo ainda molhado.